Santana, fala à imprensa, assistido pelo governador Angelin, prefeito Guedes e pelo presidente municipal do PMDB, Paulo Araújo (Foto/Juanito).

PTB DENUNCIA SUMIÇO DE VOTOS

O PTB anunciou que divulgará uma "Carta aberta à população", onde denunciará a manipulação do pleito pelo PMDB. Segundo o secretário geral Francisco José Rosa Lima, "é um fato irrefutável o que ocorreu nas urnas 149 e 151 da segunda zona, instaladas no Colégio Anglo, pois ali votaram o candidato Paulo Strubos Filho, seus familares e alguns dirigentes do PTB, mas a sigla não obteve um voto sequer". O PTB foi o último dos seis partidos na classificação deste pleito, obtendo 322 votos

CHIQUILITO VAI DESCANSAR PENSANDO NA REELEIÇÃO

O deputado Chiquilito Erse, ao comentar o resultado das eleições de sexta-feira, limitou-se a atribuir sua derrota "unicamente ao fato de o adversário ter obtido mais votos" do que ele. "É a única observação que faço, por entender que dentro do processo democrático disputamos o pleito com a consciência tranqüila do dever cumprido. Como político e como elemento de partido, pelo aperfeiçoamento das nossas instituições", afirmou citando em seguida que pretende descansar e, em 86, disputar a reeleição.

Santana anuncia Secretariado

O prefeito-eleito Jerônimo Santana, afirmou ontem em entrevista coletiva, que seu secretariado será formado essencialmente por políticos e enumerou as prioridades a serem tratadas por sua administração a partir de janeiro, declarando que dará continuidade ao "trabalho que vem sendo desenvolvido por José Guedes". Segundo Santana, para conseguir realizar as obras, sua administração não relutará em buscar financiamentos externos para equipamentos pesados. "Mas mesmo assim só depois de esgotadas todas as outras fontes de recursos, pois iremos aos governos federal e estadual na busca de verbas para suprir as necessidades da prefeitura. Não hesitarei, no entanto, em endividar o município".

Na página 3 do 1º.

Alto Madeira 68 ANOS

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho — terça-feira, 19 de novembro de 1985 N.º 16.810

SARNEY FALA DE SUA DERROTA

BRASILIA (EBN) — O presidente Sarney disse ontem aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto que o governo não discriminará nenhum Estado, qualquer que tenha sido o resultado das eleições do dia 15. Ele afirmou que a Aliança Democrática teve um desempenho razoável no pleito e fez uma revelação: o candidato em que votei (no Maranhão) perdeu a eleição', disse.

Sarney afirmou ser necessário, agora, fazer uma reflexão sobre o resultado das eleições. Segundo ele, essas eleições foram as mais livres que o Brasil já teve. "Foi uma oportunidade de afirmação de novas lideranças e consolidação de outras", assinalou.

O apelo para que, passada a campanha eleitoral, sejam esquecidos todos os excessos também não foi esquecido pelo presidente. "Todos nós, como políticos, podemos ser adversários mas não estamos condenados a sermos inimigos", observou. Depois completou: "A democracia se vivifica da convivência, porque fora da convivência democrática cresce o germe da violência".

Durante rápida entrevista, Sarney disse que em nenhum momento o tema da campanha eleitoral abrangeu questionamento da duração do mandato presidencial. Ele também afirmou desconhecer a existência de uma pesquisa no Palácio do Planalto, dando conta de que 41 por cento da população desejam a redução de seu mandato para dois anos.

A derrota do PMDB em São Paulo e no Rio de Janeiro não irá afetar o governo, disse Sarney. "Eu acabo de dizer que o governo não discriminará de nenhuma maneira nenhum candidato", reafirmou. Sobre o elenco de medidas econômicas que estão sendo preparadas pelo governo, para envio ao Congresso, Sarney não quis adiantar nada. "Elas ainda estão sendo estudadas", finalizou.

EMPRESÁRIOS BRASILEIROS E ARGENTINOS SE REUNEM

Curitiba (EBN) — Empresários, ciclistas e representantes dos governos do Brasil e da Argentina estão reunidos, em Foz do Iguaçu, em encontro com o objetivo de analisar oportunidades de desenvolvimento comuns aos dois países no campo da biotecnologia. Aberto com uma sessão solene domingo à noite, o encontro prosseguiu até hoje, quando será produzido um documento de ajuste de acordo de cooperação entre os dois países, a ser assinado, pelos ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Argentina, por ocasião do encontro entre os presidentes Sarney e Alfonsín, no fim do mês.

BERON dá curso de informática

Termina amanhã no auditório da Embratel o Seminário de Informática, promovido pelo Berun para capacitar seus técnicos visando a interligação das agências no sistema de informações. O presidente Cláudio Rebelo disse que este treinamento tem vital importância no momento em que o Beron cresce cada vez mais.

Página 4 do 1º.

PREVISAO DO TEMPO

O Instituto Nacional de Meteorologia, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, divulgou a seguinte previsão do tempo, para hoje:

ACRE — Nublado com chuvas ocasionais. Temperatura estável, máxima 32|34, mínima 17|19. Ventos calmos.

RONDÔNIA — Encoberto a nublado com chuvas esparsas no Norte. Demais áreas nublado a parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima 31|33, mínima 20|22. Ventos Este|Nordeste fracos, calmos.

Brigada entrega medalhas e incinera bandeiras

Hoje, Dia da Bandeira, o comando da 17.a Brigada de Infantaria de Selva realiza solenidade, a partir das 12 horas, em seu pátio de formaturas, alusiva à data, oportunidade em que serão incineradas e será feita também, a entrega de medalhas aos militares que tenham se destacado na prestação do serviço à arma durante este ano.

A solenidade será cívico-militar e contará com a participação de representantes do Estado, do Legislativo e do Município e do qual poderá tomar parte também toda a população, convidada pelo comando da Brigada.

MERIDIONAL

"A captação de quase Cr$ 1 trilhão em apenas três meses de funcionamento, resultado que consideramos excelente e ao mesmo tempo surpreendente, prova a credibilidade e a viabilidade do Banco Meridional". A declaração é do presidente da instituição Sinval Guazzelli, ao falar ontem na reunião-almoço do Sindicato da Indústria da Construção Civil, em Porto Alegre.

Brasil manda ajuda para os colombianos

RIO (EBN) — A Cruz Vermelha Brasileira, em coordenação com o Itamaraty, enviou, ontem de manhã para a Colômbia, através da FAB, uma remessa de cobertores, comprimidos, lençóis plásticos para confecção de abrigos, 800 kg de roupas, 60 pacotes de ataduras gaze e lanternas grandes com pilhas, para atender as vítimas da erupção do vulcão "Nevado Del Ruiz", ocorrida no dia 13 último.

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL

NOTA OFICIAL

O PARTIDO DA FRENTE LIBERAL — PFL, o Dep Francisco Chiquilito Erse e o Dr. Francisco Paiva, vêm de público manifestar os agradecimentos à todos os companheiros que bravamente contribuiram com a nossa luta, demonstrando grande espírito de participação e civismo,levando-nos à considerável condição de segunda força política do Estado, inobstante o resultado da eleição.

Com apenas oito meses de fundação partidária, acreditamos ter galgado posição privilegiada no Estado, mesmo enfrentando toda a máquina administrativa em nosso desfavor.

Agradecemos aos eleitores que acreditaram nos nossos candidatos, manifestando através do voto consciente o apoio ao Partido

À imprensa, pela imprescindível contribuição, agradecemos pela efetiva colaboração dada ao processo democrático.

Por outro lado, lamentamos profundamente a desorganização havida durante a eleição e apuração, o que impediu que milhares de eleitores exercessem o seu democrático e sagrado direito de voto.

Continuamos na luta, concitando os companheiros a perfilar conosco, com o objetivo que sempre nos norteou, que é o de atingir a plenitude democrática em nosso Estado e no país.

DEP JOSÉ BIANCO

DEP FRANCISCO CHIQUILITO ERSE

GUIDACCI

4 BI PARA 13º MUNICIPAL — O prefeito José Guedes encaminhou à Câmara Municipal projeto de lei solicitando autorização para realizar operações de crédito por antecipação da receita até a importância de 4 bilhões, em qualquer estabelecimento de crédito nacional para efetuar o pagamento do 13º salário do servidor público municipal e dos servidores do legislativo, referente ao exercício de 1985. O prefeito Guedes pediu, na mensagem encaminhada à Câmara, que o projeto seja apreciado em caráter de urgência-urgentíssima, salientando que a medida visa tão somente beneficiar os dedicados servidores municipais. O projeto autoriza também ao executivo vincular parcelas da cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios para garantia do pagamento do principal e encargos da contratação do empréstimo.

FAÇA UMA ASSINATURA DO ALTO MADEIRA PARA 86

CONCURSO FIAT — Jorge Eduardo da Silva Abreu, de Salvador, foi contemplado com um automóvel Fiat 147C, primeiro veículo sorteado no Concurso Nacional Fiat. O concurso premiou, também, dez outros concorrentes, com "kits" de produtos Fiat. Centralizado nas 255 concessionárias autorizadas em todo o território brasileiro, o concurso está aberto a portadores de Carteira Nacional de Habilitação, que deverão responder a uma série de perguntas sobre as características da linha de veículos Fiat 86. O concurso terá sequência até o final do ano, com sorteios de automóveis e "kits" personalizados, a cada 15 dias, pelo programa Show de Esporte, da TV Bandeirantes, nas seguintes datas: 24 de novembro (Panorama CL); 8 de dezembro (Fiat UNO) e 22 de dezembro (Fiat Prêmio).

VITORIOSOS AGRADECEM E CONCLAMAM: "AGORA VAMOS TRABALHAR"

ZONA DO BAIXO MERETRÍCIO — O vereador João Paulo das Virgens quer a retirada da chamada Zona do Baixo Meretrício, situada no bairro do Roque, para outra parte mais afastada da cidade. Nesse sentido, João Paulo encaminhou expediente ao prefeito José Guedes, dizendo não ser mais tolerável a existência de uma ZBM em área que está se tornando central na Capital. O vereador justifica sua atitude dizendo que o funcionamento da ZBM no Roque, resulta diariamente em casos de esfaqueamentos, lutas armadas, assaltos e mortes, além de concentrar viciados de todos os tipos, tornando o local altamente perigoso para as famílias que residem nas imediações e mesmo para quem visita a cidade. De acordo com o requerimento do vereador, todos os prostíbulos, casas de diversões e motéis suspeitos devem ser removidos e instalados em área mais distante do centro.

CIDADE VOLTA A CALMA APÓS ELEIÇÕES

POPULARIDADE DE SARNEY — Se as pesquisas apontam uma queda de popularidade do presidente José Sarney, o mesmo não acontece com seus pronunciamentos no rádio e TV.

É cada vez maior a audiência do programa "Ao pé do rádio com o ouvinte", quando Sarney fala à Nação às sextas-feiras, às 6 horas. Uma das preocupações de Sarney é falar sempre da maneira mais simples e clara possível, para que seja compreendido por todos, o que parece que vem ocorrendo, tamanha a repercussão de seus pronunciamentos junto ao povo.

E enquanto usar o programa para dar boas notícias aos trabalhadores, a audiência só tende a aumentar.

DETALHES DO COTIDIANO

Venceu Jerônimo!

Ary de Macedo

O resultado das urnas, em Porto Velho, veio confirmar aquilo que, pelas circunstâncias conjunturais, já se esperava: venceu Jerônimo, que será, a partir de 1º de janeiro de 1986, o primeiro Prefeito do Município eleito por votação direta depois o Território, hoje Estado, foi criado. E venceu com competência, uma vez que, pelo que representa no seio do PMDB, soube carrear para sua candidatura o apoio dos governos do Estado e do Município, o que vale dizer de toda a máquina administrativa do Governo, e de muitos segmentos sociais e principalmente da população mais carente, aliado ao carisma que tem e que soube conservar nos doze anos de mandato como deputado federal, onde, se não conseguiu aprovar sequer um projeto em favor dos interesses de nossa região, adotou uma posição firme contra os desmandos, mantendo-se como voz isolada mas sempre alerta na defesa de seus princípios e em favor de movimentos classistas.

A bandeira do PMDB, em Rondônia, está vitoriosa e o próprio partido reforçado com as adesões conquistadas numa hora em que se fazia necessário todo o grão que pudesse vir para o papo do homem da bengala, tirando do bico do PFL. Tornou-se, assim, imbatível na atual conjuntura e pode dar o suporte necessário ao governador Angelo Angelin, para que o mandato governamental possa ser passado para outras mãos pemedebistas. E isso, pelo menos, o que almejam e tudo farão para que isto aconteça.

Mas o PMDB tem nuvens escuras ameaçando temporais que precisam ser contornados, com especialidade na própria taba do cacique que, com a eleição para Prefeito, não poderá candidatar-se à reeleição à presidente do Partido, além, naturalmente de outros calos que foram suportados até a hora da eleição, mas que agora continuam a incomodar e, certamente, muito trabalho e dores de cabeça vão dar ao sucessor de Jerônimo Santana na presidência regional do maior partido do Estado, sobretudo na hora em que começarem a escolher nomes de candidatos que irão disputar o pleito de novembro do próximo ano.

Mas, como ia dizendo no início desta coluna, o sr. Jerônimo Santana ganhou o pleito com competência, embora não tenha conseguido livrar-se da capa oposicionista por ele tanto usada nesses quinze anos de vida política, porque na euforia da vitória, já eleito, voltara-se com todo ardor contra as falhas da Justiça Eleitoral, fazendo-se de vítima de mais um compló armado contra ele e o seu Partido por parte dos componentes daquele Tribunal, esquecendo-se de que ele, desde que o sr. Angelo Angelin foi nomeado Governador, já é Governo e dele faz parte não só como assessor especial privilegiado, como presidente do Partido que dá suporte político ao governante, com as portas abertas para si em todos os setores da Administração.

Já é tempo do sr. Jerônimo Santana deixar para o passado o ranço oposicionista e integrar-se, como já o é, como elemento-chave do Governo em Rondônia. O povo, destacadamente os que nele votaram, espera que ele demonstre na prática o que tanto pregou nas praças públicas e na teoria dos seus pronunciamentos. Há muito trabalho pela frente a ser executado e é esta a primeira vez que o sr. Jerônimo Santana enfrenta um posto de responsabilidade na Administração. A Prefeitura será, pode-se assim dizer, um vestibular cuja prova será realizada a muitas mãos mas tendo-o como responsável pelo sucesso ou insucesso no transpor os umbrais da vida administrativa, que ele deve conhecer somente de ouvido, estreante que é nesse setor, mas que sua vivência política poderá auxiliá-lo bastante no seu desempenho.

Como dizem pelaí, administradores não se forjam nos bancos universitários. Lá, eles adquirem apenas teorias que devem ser aliadas à prática e, sobretudo, ao poder de iniciativa de cada um.

Não pretendo traçar aqui um juízo pessimista do novo Prefeito. Acredito mesmo que ele possa desenvolver uma administração profícua, porque contará com todo o apoio, assim como na sua campanha, da máquina governamental, porque do seu trabalho à frente da Prefeitura e do sr. Angelin no Governo do Estado dependerá o desempenho do PMDB no pleito de novembro/86, quando será eleito o primeiro Governador do Estado e renovados os quadros da Assembléia Legislativa, da Câmara Federal e de dois terços de nossa representação no Senado. E meu raciocínio, realístico, se faz necessário para evitar desilusões que sempre acontecem em nossa população, já calejada de promessas e de ver os seus problemas mais angustiantes serem sempre relegados ou postergados em favor de causas mais interesseiras e de popularidade meramente politiqueiras.

De forma que, ao passar a euforia da vitória pemedebista, na hora de enfrentar a realidade, oxalá que os dirigentes do Estado tenham plena consciência dos grandes problemas que afligem a nossa população, que já se vê, nestes seis meses de Nova República, às voltas com uma das maiores altas no preço de produtos básicos de nossa alimentação, com especialidade na carne verde e no pescado.

É hora de ação. O PMDB ganhou. E sua a responsabilidade pela ação do Governo. A Aliança Democrática, que vinha sendo o tendão de Aquiles, como diziam, pelo emperramento da máquina administrativa, já está praticamente desfeita. A realidade agora é outra. Vamos vivê-la portanto. Ao PFL e aos outros partidos derrotados caberá, se assim o quiserem, o papel dos gansos do Capitólio.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95 — Tels. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	450.000
Interior (Anual)	Cr$	500.000
Exemplar do Dia	Cr$	2.000
Exemplar Atrasado	Cr$	3.000

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 17 — Telefone: (021) 541-[illegible] — CEP 22291 — Telex 021-23646. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 235 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1833 — CEP 01044 — Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.

Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Na eleição do dia 15 último o povo matou saudades dos bons tempos em que fazia sua festa em praça pública, desinibido, na plenipossе do sagrado e inalienável direito de votar, de escolher seu representante ou representantes no governo e nas casas legislativas federal, estadual e municipal.

Realmente, fazia muito que não se via massa nas ruas, prestigiando, nos comícios populares, os candidatos de sua predileção, explodindo em brados de euforia incontida e palmas reveladoras do entusiasmo e da alegria, num show democrático perfumado pelo frisson gostoso da liberdade.

E, como já se esperava, Jerônimo Santana foi o alvo do carinho e da estrondosa preferência do eleitorado, principalmente daquela comunidade maciça da periferia e que mais de perto sente o problema do custo de vida na própria carne.

Quem assistiu, como o "AM" assistiu, a passeata gigante, os comícios da 7 de Setembro e das Caixas D'água, se tivesse qualquer dúvida quanto a vitória do carismático candidato Jerônimo Santana, não poderia deixar de ceder à evidência de que seu triunfo seria certo, no entanto, não com tamanha diferença, o que surpreendeu aos analistas políticos.

Jerônimo foi carregado nos braços da multidão festiva, e marcará época, no Estado, sua entrada no Palácio "31 de Março", em janeiro de 86, mesmo que seja para não cumprir todo o mandato, pois esta vitória o credencia a postular o Governo do Estado no próximo ano, contando ainda com o apoio de um grande triunfo com prestígio em toda Rondônia.

Os rondonienses e rondonianos, de um modo geral, embora sabendo das enormes dificuldades financeiras da Prefeitura para arrumar a capital devido o seu "inchamento" em consequência da violenta migração, mesmo assim, têm fundamentada confiança na futura obra do Governo Municipal, na dobradinha Jerônimo/Tomás, políticos amadurecidos, conhecedores da problemática regional.

Vamos aguardar com tranquilidade a administração Jerônimo/Tomás ou Tomás/Jerônimo como pensam muitos em respeito ao eleitorado da capital que consagrou-os com seu voto e sua esperança.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

O fato, último limite

Um pouco por toda parte do mundo, e falo do mundo livre, a imprensa está sendo objeto de acusações que, se aceitas, valeriam pela negação frontal do papel que lhe cabe representar como veículo de informações e fonte do valor especulativo do noticiário. Neste momento concentra-se na França a atenção desse confronto de opiniões, partindo do caso do afundamento do navio "Rainbow Warrior" que transportava pacifistas em campanha contra as experiências nucleares no Arquipélago de Mururoa. Houve um crime e os jornais franceses numa afirmação de sua liberdade de trazer os fatos reais ao conhecimento público, publicaram o que recolheu a sua reportagem, atribuindo a uma equipe de militares a responsabilidade do crime. Criou em consequência, e de maneira mais intensa, um clima que, se não repete o episódio Dreyfus, tende a aproximar-se dele.

Órgão de provada respeitabilidade como "Le Monde" e "L'Express" não se detiveram diante dos falsos escrúpulos de um patriotismo que pretende nutrir-se da ocultação da verdade. Deram largas em suas páginas ao que foi apurado até a revelação altamente escandalosa: a ordem de "neutralizar" o navio partira do próprio ministro da Defesa. Não entro aqui para respaldar a imputação, fora aliás da minha possibilidade de opinar. O que me interessa é sentir que na imprensa na França, como aconteceu nos Estados Unidos no caso Watergate, que levou à renúncia do presidente Nixon, apenas por ter faltado à verdade, há uma consciência jornalística que coloca essa mesma verdade, como uma espécie de purgação saneadora, acima de qualquer conceito de obstrução deformista do fato.

É de reverenciar a probidade com que o presidente François Mitterrand e o primeiro-ministro Fabius, depois de exonerado o ministro da Defesa, proclamaram que a revelação dos jornais representa um serviço à França e ao Governo que não podem ser chamados a responder pela insensatez de um funcionário, mesmo quando pertença ao gabinete do Estado. A imprensa em nossos dias tem primariamente a tarefa de investigar e publicar. Isentamente, colocando-se assim por cima dos preconceitos de um patriotismo farto de simulação. Na França gerou-se o proloquio de que nada é mais teimoso do que um fato e nada mais certo do que o dever, mais do que o direito da imprensa de investigá-lo, até as suas últimas consequências.

Jerônimo agradece apoio e fala sobre seus planos

O prefeito-eleito Jerônimo Santana, em entrevista coletiva ontem à tarde, no auditório do Palácio Presidente Vargas, agradeceu as forças políticas do PMDB, ao apoio formal do PFB, aos empresários, partidos de oposição, ao governador Angelin e prefeito Guedes, imprensa, povo e "a todos que votaram em nós". Aos que votaram nos outros partidos "nosso respeito".

Santana reconheceu que a vitória "foi emocionante, mas nossa luta começa agora. Precisamos de todos para administrar Porto Velho. Se vencemos com 57% dos votos, para vencer o desafio nesta administração precisamos conquistar os 43% que não votaram em nosso partido. A partir de agora a batalha dos votos terminou. Começamos a guerra contra a estagnação".

Disse ainda que "Porto Velho é um desafio em todos os setores básicos. E para vencer este desafio, precisamos unir as forças políticas ,populares, administrativas e legislativa. Para vencer este desafio chamado Porto Velho eu conto **com o apoio e a colaboração de todos**".

O secretariado a ser formado na nova administração, conforme declarou o prefeito eleito, será "eminentemente político, assessorado por técnicos competentes e capacitados, pois fomos eleitos pela vontade popular e pelas forças políticas e temos que dar vez a estas lideranças".

As prioridades apontadas por Jerônimo Santana "são as mesmas que falamos durante toda a campanha, nos comícios. Nossa administração será voltada às causas sociais". Para o prefeito-eleito, a prefeitura de Porto Velho "carece de um reaparelhamento, "precisamos, portanto, adquirir novos equipamentos mesmo que endividando o município".

Apontou ainda como prioridade o combate às enchentes e o ataque às obras de drenagem. Para realizar estas obras, segundo Santana, a prefeitura deverá recorrer aos governos federal e estadual, "endividarei o município comprando equipamento fiado, se necessário. Tenho a certeza de que estes governos não negarão atendimento aos nossos pedidos ,pois sabem que visam o atendimento das reivindicações da população de Porto Velho e de suas vilas e distritos".

Para o prefeito-eleito as reivindicações dos moradores nas vilas e distritos "não são muitos e nem caros, não sendo difícil atendê-las.

Marcos Antero, cobriu campanha.

Danin, cobrando como cidadão.

Nelson Severino, pela abertura.

O prefeito eleito Jerônimo Santana manterá, durante o período até sua posse um escritório para ouvir o povo e, a partir daí, tomar decisões que serão empregadas durante sua administração.

Pefelistas, petistas, peemedebistas, e outros "istas" menos e mais citados, os profissionais de imprensa também opinaram sobre o clima de expectativa em derredor do prefeito eleito, preferindo analisar problemas políticos.

Jornalistas opinam sobre novo prefeito

O repórter Marcos Antero, do AM, foi o encarregado, desde agosto, de cobrir e acompanhar os passos de Jerônimo Santana. Assistiu a todos os comícios feitos na capital junto com o fotógrafo João — Juabilo — Alberto.

— Um problema que o Santana deve enfrentar logo são as promessas que ele mesmo fez. O que se quer é que ele esteja sempre ligado ao povo — disse Marcos Antero — dando liberdade à imprensa para acompanhar seus trabalhos.

Antonio Vieira Júnior, editor político de 'A Tribuna', entende que Santana, depois de empossado "deve se voltar para o que prometeu na campanha, dando continuidade ao processo democrático combatendo problemas como os focos de malária, criação de mais escolas, por exemplo".

O repórter Lúcio Albuquerque, do AM, também opinou: "eu acompanho, do ponto de vista jornalístico, o novo prefeito há 10 anos. Neste período ele tem falado muito em soluções para este e aquele problema, mas seu partido não conseguiu, mesmo no poder, resolver questões que ele anunciou como a garimpagem que sempre foi seu carro-chefe nas campanhas ou a situação dos soldados-da-borracha. Agora é a hora de Santana, que tem um passado de 12 anos de legislador, colocar na prática o que sempre defendeu na teoria e mostrar que cumpre o que prometeu. Eu espero que o prefeito eleito não confirme em sua administração aquele ditado **popular que afirma "falar é fácil, fazer é que são elas"**.

O radialista Eurípedes Clayton, da rádio Eldorado também se disse disposto a cobrar de Santana quando ele não cumprir o que prometeu. "Espero que ele não confirme o que se prega abertamente, de que apenas está na prefeitura como trampolim para o Governo. Estou há 6 anos em Porto Velho, me considero rondoniense e desejo francamente que ele demonstre que no poder tem soluções. Se cometer erros estarei para cobrar e resolva problemas como a titulação das terras urbanas, questões de saúde e saneamento".

Nelson Severino, editor de "O Imparcial", há cinco meses em Porto Velho lembrou que dentro do aspecto político Santana deve fazer a abertura democrática chegar a Rondônia. "Como outros moradores da cidade desejo que ele cumpra o que anunciou nos palanques, mas é difícil acreditar nisso devido à crônica falta de recursos, mesmo os que se anunciam a fundo perdido. Observe-se que no setor educacional, mesmo que a comunidade participe da construção da escola dificilmente haverá condição para que o prefeito possa fazer funcionar setores como Educação e Saúde".

O mais antigo repórter em atividade no Estado, Vinicius Danin, atualmente editor-chefe de "O Estadão", lembrou que agora devem ser cumpridas as promessas que Santana e os que falaram em seu nome afirmaram iriam realizar, "inclusive transformar Porto Velho na maior e melhor cidade da Amazônia e isso eu vou, como cidadão, cobrar dele".

POVO QUER QUE SANTANA CUMPRA AS PROMESSAS

Vieira, comerciário

Tânia, revisora

Álvaro, vereador

Mendes, motorista

Paulo, publicitário

Saúde, saneamento básico, transporte, educação e redução do custo de vida foram os pontos mais focados durante uma pesquisa feita pelo ALTO MADEIRA ontem, com apenas uma pergunta: "o que se espera do prefeito eleito?".

O motorista Francisco das Chagas Mendes, funcionário do Governo disse que Jerônimo Santana deve dar mais atenção para os problemas que enfrentam os moradores dos bairros, citando a situação do conjunto Marechal Rondon, onde reside, "em que até agora os contratos das casas não nos foram entregues, sempre nos apresentando novas desculpas e isso o prefeito deve ver".

O vereador Alvaro Costa, do PFL, duvida que Santana realize o que prometeu "porque ele vai estar apenas quatro meses no Governo, devendo em seguida disputar o palácio Presidente Vargas. De qualquer forma, é interessante que ele realize obras nos setores de saneamento, saúde e educação".

Carlos Vieira, vendedor de Lojas Pernambucanas, residente na avenida Alvaro Maia lembrou que o futuro prefeito tem muito o que fazer "porque ainda há o que ser feito, como acabar com o problema das alagações, dos transportes, etc".

Tânia Maria da Cruz, revisora, votou pela primeira vez. "Eu só quero que ele cumpra o que prometeu e não decepcione quem votou nele".

Paulo Lopes, técnico em turismo e publicitário, 32 anos, disse que Santana precisa agilizar serviços como o sistema de saneamento básico além de implantar sistema de água confiável, construindo escolas e fazendo melhorar o sistema educacional, além de ativar o turismo, uma indústria que pode gerar só em Porto Velho mais dois mil empregos".

Chiquilito justifica derrota

Mostrando-se conformado com a derrota na disputa pela Prefeitura de Porto Velho, o deputado federal Francisco Chiquilito Erse deu, ontem, sua primeira entrevista à imprensa após a apuração da eleição de 15 de novembro, quando justificou a derrota afirmando que o candidato do PMDB, Jerônimo Santana, "teve mais votos do que eu".

A resposta de Chiquilito, considerada "seca, mas lógica", pelos que assistiram à coletiva, causou risos entre os jornalistas. "Não convoquei vocês aqui para criticar a ou b e tampouco jogar a culpa em terceiros por minha derrota", explicou. "Mesmo porque, vi o resultado das urnas favoráveis à Frente Liberal, haja vista o pouco tempo que o partido dispôs para se estruturar (3 meses)e o número de votos que conquistou na e l e i ç ã o (35%)".

Mesmo sem querer criticar ninguém, Chiquilito disse que "houve uma grande desorganização eleitoral". E denunciou a existência de pessoas do Interior do Estado que votaram em Porto Velho, gente que votou duas e até três vezes; eleitores de São Paulo votando na Capital e até menores, que, segundo Chiquilito, votaram tranquilamente.

Falando sobre seu futuro político, Chiquilito revelou que pretende descansar 10 dias, "para esfriar a cabeça e, em janeiro do próximo ano, voltar à Câmara Federal e reassumir suas funções de deputado. Atualmente, a vaga de Chiquilito é ocupada pelo advogado João Lucena Leal.

ELEIÇÕES 86

Disse ainda que, hoje, não é o candidato do PFL ao Governo do Estado. "Pretendo disputar as eleições de 1986 buscando uma vaga na Câmara Federal, a fim de prolongar meu mandato. Quanto a isso, creio que a derrota em Porto Velho não influenciará muito em meu futuro. Acho até que ganhei mais experiência para tentar a reeleição"

ROMPIMENTO DA ALIANÇA DEPENDE DE BRASÍLIA

A eleição foi desgastante e o PMDB traiu um compromisso há muito assumido. A afirmação é do deputado federal Francisco Chiquilito Erse, acrescentando, contudo, que a derrota transformou-se em vitória para o PFL, pois demonstrou que o partido é a segunda força política no Estado.

Essa eleição mostrou que a tendência do PFL é crescer rapidamente em Rondônia, assegurou Chiquilito, afirmando que o PT — o terceiro partido mais votado em 15 de novembro — deu exemplos de que com trabalho e competência é que se faz política séria.

Chiquilito disse ainda que o PFL foi vitorioso porque, como partido emergente, que nasceu de uma dissidência, venceu siglas já há muito existentes, como o PDT, e PDS, o último com uma votação quase inexpressiva.

Segundo Chiquilito Erse, cabe ao PFL avaliar seu quadro partidário, sua estrutura organizacional, adquirir identidade própria — "o que está fazendo aos poucos" — e partir para o próximo embate, rumo ao Governo do Estado em 86.

A identidade própria do partido, entretanto, não quer dizer um rompimento definitivo com o PMDB, garante o deputado. "O rompimento da Aliança Democrática não depende apenas do colegiado pefelista, que deve se reunir para avaliar o resultado do pleito de 15 de novembro; mas também envolve Brasília".

Concluindo, Francisco Chiquilito Erse agradeceu aos eleitores de Porto Velho "por terem confiado em mim como candidato a Prefeito". Agradeceu também àqueles que votaram no candidato do PMDB "pois o mais importante é que a democracia deve ser respeitada, bem como a vontade popular", disse.

NEUMAR: PT GANHOU COM TERCEIRO LUGAR

Ao avaliar ontem os resultados obtidos pelo Partido dos Trabalhadores nas disputas pelas prefeituras de Porto Velho e Fortaleza, o engenheiro José Neumar, que concorreu à prefeitura pelo PT, disse estar muito otimista com os números divulgados pela imprensa. E afirmou: "Como nordestino que sou, fiquei emocionado com o honroso segundo lugar conquistado em Aracaju e, mais ainda, com a eleição de nossa companheira Maria Luiza para a Prefeitura de Fortaleza, derrotando os candidatos do PMDB e PFL, pondo por terra oligarquias de décadas de exploração de Luiz Gonzaga Mota, de Virgílio Távora e de Adauto Bezerra".

A eleição de Maria Luiza, segundo José, mostra um progresso do nível de consciência do trabalhador nordestino, "que não aceita mais o comando de velhos caciques". Para Neumar, uma Prefeitura importante como a de Fortaleza em mãos petistas representará um avanço do nível de politização do povo".

Neumar considerou uma vitória o terceiro lugar obtido em Porto Velho, "onde o PT só perdeu para os candidatos da Aliança Democrática, formada pelo PMDB e PFL, que despejaram bilhões de cruzeiros nesta campanha, talvez a mais cara do País, proporcionalmente ao número de eleitores", disse.

Quanto ao fato da soma dos votos dos candidatos do PTB, PDS e PDT não ter atingido os votos conquistados pelo PT, Neumar disse que "isso é muito importante se levarmos em conta que estes partidos apresentaram figuras conhecidas para a disputa, sendo um ex-vereador, um ex-secretário de Estado e um outro que atualmente é parlamentar, com mandato de deputado estadual".

Concluindo, o engenheiro José Neumar afirmou que "o resultado obtido em Porto Velho consolida o PT como a segunda maior força política no Estado. Compete a nós, dirigentes do Partido, utilizarmos esta força como alavanca e como ferramenta para a libertação da classe trabalhadora, e como instrumento na busca de uma nova sociedade livre e justa".

Reunião de avaliação será amanhã

O candidato a vice-prefeito de Porto Velho pelo Partido dos Trabalhadores, engenheiro Josias Gomes, disse que o resultado das urnas desmente aqueles que diziam que o Partido dos Trabalhadores só existia no ABC paulista. "Nosso desempenho em Minas, Manaus, Aracaju, Vitória, Goiânia, São Paulo e o honroso terceiro lugar em Porto Velho, e a brilhante vitória de nossa candidata em Fortaleza, serviram para mostrar que o partido está firmado nacionalmente e foi a legenda que mais cresceu nestas eleições".

A presidente do Diretório Municipal, engenheira Yeda Cunha, disse que "esta avaliação é muito importante, no sentido de vermos as maneiras de capitalizar os resultados positivos obtidos por nosso Partido e, a partir daí, fortalecer a legenda em Rondônia".

Odair Cordeiro, membro da Coordenação de Campanha, enfatizou que "as pessoas nos param nas ruas para nos cumprimentar pelos resultados. Somos obrigados a perguntar: você está nos dando os parabéns por qual de nossas vitórias? Na verdade, nós saímos bem em várias capitais. E isso precisa ser comemorado: vamos tratar disso na quarta-feira".

O professor Roberto Eduardo Sobrinho disse estar "esperançoso com a recontagem dos votos em Goiânia, onde temos chances de ganhar a Prefeitura. "Mesmo que isso não aconteça", deduz Júlia Ester França, "o governador Íris Resende está desmoralizado que, juntamente com institutos de pesquisas de opinião pública davam ao candidato peemedebista 80% dos votos".

O Diretório Municipal do PT emitiu nota repudiando "o cerceamento da liberdade imposto pela Justiça Eleitoral aos profissionais da imprensa de Porto Velho, principalmente durante a apuração dos votos".

Segundo a nota, houve abuso de poder por parte dos juízes eleitorais ao proibir a presença de repórteres ao lado das mesas de apuração. "Chegou a ser até vexatória a situação dos jornalistas, isolados num canto do estádio, recordando os tempos nada saudáveis do tempo da ditadura militar. Isto ainda é mais triste se levarmos em conta que os militantes da imprensa em Porto Velho são homens e mulheres sérios, isentos, de profundo senso profissional, e que merecem tratamento digno".

RO ESTRÉIA COM MUITAS PROPOSTAS NA SUFRAMA

O governador Angelo Angelin segue hoje em avião do Governo a Manaus, chefiando a delegação rondoniense que participará da 120ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Suframa. Com, com um detalhe especial já que esta será a primeira vez que o Estado vai estar presente com assento nesse colegiado, com direito a voz e voto, o que foi conseguido durante o I Encontro da Amazônia, realizado em Belém, com aval do ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior.

A delegação rondoniense contará além de Angelin que a liderará com os secretários da Indústria e Comércio, Ayres do Amaral (que já se encontra em Manaus), Fazenda, Sebastião Ferreira Santos, o Assessor Especial Francisco Anulbeiro, o empresário e jornalista Luiz Malheiros Tourinho, diretor do AM e presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais, além do capitão Vieira, ajudante-de-ordens de Angelin.

PROJETOS

A delegação rondoniense tomará assento na reunião do Conselho de Administração da Suframa com uma pauta de reivindicações do maior interesse para o Estado. "Queremos ser não apenas participante e, sim, termos condições de reivindicar e conseguir benefícios para nosso Estado", disse o governador, anunciando em seguida os planos que a representação rondoniense vai trabalhar:

Nº 63/85 — INDUSTRIAL MADEIREIRA ROMANO LTDA: produção de móveis em geral (Vilhena, Rondônia).

Nº 64/85 — JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA: produção de refrigerações industrializadas.

Nº 65/85 — RIBEIRO INDÚSTRIA E COMERCIO E MINERADORA LTDA: produção de tubos flutuantes, dragas mecânicas e estruturas metálicas (Porto Velho — Rondônia).

Nº 66/85 — TROPICAL INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS LTDA: produção de refrigerantes (Vilhena, Rondônia).

Nº 61/85 — INDUSTRIA MECANICA RONDONIA LTDA: produção de estruturas metálicas, tanques para combustíveis e caldeiras. (Porto Velho — Rondônia).

Nº 62/85 — INDUSMETAL — INDUSTRIA METALURGICA LTDA: produção de embarcações e estruturas metálicas, dragas hidráulicas e acessórios para esses produtos (Porto Velho-Rondônia).

Nº 229/85 — GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA — Convênio no valor de Cr$ 600.000.000,- objetivando a co-participação financeira da SUFRAMA com vistas a execução do Programa "Galpões Industriais".

VESTI-85

Provão será só em dezembro

O presidente da Comissão do Vestibular (Convest), professor Theophilo Alves de Souza Filho informou, ontem, que 2.951 candidatos estão inscritos para participar do provão de 15 de dezembro. Desse total, apenas 1.050 vestibulandos se classificarão para disputar as 350 vagas oferecidas pela Unir nos cursos de Contabilidade, Economia, Matemática, Direito, Geografia, História, Pedagogia, Letras e Educação Física.

Theophilo Alves advertiu os candidatos inscritos para que passem na Convest a fim de receberem o cartão de inscrição, pois até agora só foi feito o requerimento. Os cartões serão entregues dias 25 e 26. E o presidente da Comissão Organizadora do Vestibular alerta: "Como do cartão de inscrição constam dados importantes, como nome, número da identidade do candidato, além do colégio e sala onde ele fará o vestibular. Se não for pego no prazo estipulado, o vestibulando estará automaticamente eliminado", afirmou.

Sinal pode causar acidentes

O sistema de semáforos por tempo nas proximidades da estação rodoviária pode gerar acidentes, da maneira como está funcionando e, também, pelo desrespeito que, principalmente, motoqueiros cometem, invadindo faixas quando o sinal lhes está fechado.

Mas o problema maior que vêm encontrando os motoristas com o jogo de semáforos naquela área é que muitas vezes eles deixam de funcionar ou, pior, abrem simultaneamente para duas faixas diferentes, obrigando a entrar com atenção para evitar acidentes.

— Acredito que o sinal esteja mal regulado, disse Carlos Cavalcanti, pilotando um caminhão, 30 segundos depois de quase ter o veículo abalroado por um "fusca" do Governo, quando o semáforo abriu simultaneamente para a Kennedy e para a Dom Pedro II.

Outra reclamação acontece na desatenção dos policiais do trânsito. "Eles devem olhar mais para o trabalho e menos para outras coisas", diz José Oliveira, morador do bairro Embratel e ao volante de um "passat".

— Os policiais do trânsito não vêem coisas como o que fazem os motociclistas e ciclistas, preocupando-se apenas com os carros. Resultado é que muitos acidentes são apenas consequências dos êrros daqueles, que acabam complicando os motoristas, reclamou Otavio Heleno de Farias, 54 anos, ao volante de uma caminonete.

HB não tem anti-tetânica

O pronto socorro do Hospital de Base, para onde são encaminhados todos os casos de acidentes, desde os causados pelo de trânsito, está sem o sôro anti-tetânico, essencial no tratamento de ferimentos. Centenas de pessoas, inclusive crianças, com ferimentos, após os curativos, foram enviadas ao Hospital Oswaldo Cruz para receberem o sôro. O enfermeiro encarregado das aplicações de injeções no pavilhão do pronto socorro do HB, não soube informar a porque da inexistência do ATT intra-muscular, afirmando apenas que "não tem e se quiser que vá a um posto (de saúde) ou ao Oswaldo Cruz, aqui não temos e isso é problema para a direção responder e não para nós".

No Oswaldo Cruz as enfermeiras revelaram que tem "até emprestado sôro para o Hospital de Base quando o caso é mais grave".

Amizael elogia atuação do PT

"Faltou oposição em Rondônia, e isto facilitou a vitória do candidato oficial Jerônimo Garcia de Santana". A afirmação é do deputado Amizael Gomes da Silva (PDS), ao avaliar o resultado da eleição municipal em Porto Velho, em entrevista aos jornalistas da Capital. Ele atribuiu o avanço do Partido dos Trabalhadores — PT, por ter assumido a condição de oposição em Porto Velho, e em outras Capitais onde venceu o pleito ou conquistou honrosas posições.

"SEM IDENTIDADE"

Para o Presidente da Assembléia Legislativa, o Partido da Frente Liberal, não foi nem oposição nem situação. "Era governo porque tinha algumas secretarias, ao mesmo tempo queria ser oposição criticando a atual administração. Ficou sem identidade", explicou.

Amizael Gomes da Silva acrescentou ainda que o grande vitorioso destas eleições foi o PT, que soube ocupar o espaço de oposição no país. "O PT venceu em Fortaleza, e conquistou posições importantes em várias capitais. E isto porque? porque fez um trabalho bonito, foi oposição séria e coerente", opinou.

Quanto a atuação do PDS a nível municipal e nacional, Amizael foi inclusivo:

— Trata-se de um partido híbrido. Enquanto não assumir uma identidade própria não conseguirá avanços. O ministro Magalhães controla parte do partido que está no Governo. Precisamos é fazer oposição séria e coerente.

Contudo, o deputado Amizael Gomes da Silva acredita que os partidos oposicionistas poderão crescer no próximo ano, principalmente se fizerem coligações. "O PFL, principalmente, precisa decidir se vai ser oposição ou continuará dando respaldo ao Governo Estadual, e com isto já teremos uma definição importante dentro do novo quadro", afirma.

PMDB DERROTADO

Ao comentar os resultados a nível nacional, Amizael anteontem que o PMDB foi o grande derrotado, porque perdeu as principais prefeituras do país, no caso Rio de Janeiro e Porto Alegre (PDT), São Paulo (PTB), Recife (PSB) e Fortaleza (PT).

Rômulo Furtado traz recursos a TELERON

O Secretário-geral do Ministério das Comunicações Rômulo Furtado, que retornou ontem de Porto Velho a Brasília, depois de durante quatro dias reunir com dirigentes e funcionários da Teleron, anunciou a liberação de recursos da ordem de 9 bilhões de cruzeiros para ampliação do sistema telefônico em Rondônia.

Esses nove bilhões serão liberados dentro dos próximos dias, e farão uma complementação sobre os 37 bilhões até agora repassados perfazendo um total de 46 bilhões de cruzeiros.

Mas o próprio secretário-geral do Ministério das Comunicações confirma que, apesar dos esforços da Teleron em querer acompanhar o desenvolvimento do Estado, o sistema de telecomunicações aqui ainda é muito deficiente:

—Por mais que hajam estes esforços no sentido de acompanhar o crescimento das cidades, a Teleron sempre encontra problemas para atender ao Estado por inteiro, mesmo os locais que ainda politica e administrativamente são distritos, mas que contam com a cobertura da empresa — disse Rômulo Furtado.

"A exigência no Estado é muito grande, então a Teleron, assim como as demais subsidiárias da Telebrás no Brasil inteiro precisa de estar com seus recursos em dia. Acredito que já nos próximos dias esses nove bilhões estarão saindo, no sentido de diminuir a deficiência da empresa em Rondônia", frisou o secretário-geral do Ministério das Comunicações, que acredita plamente numa maior velocidade da subsidiária a partir desse novo recurso, que complementa o orçamento geral de 46 bilhões de cruzeiros.

A morte leva mais um dos nossos

De tanto ver morrerem amigos, levados em plena força de trabalho, sente-se vontade de exclamar como o salmista, com aquelas mesmas palavras do famoso sermão do Padre Vieira: "Desperta! Por que dormes, Senhor? Acorda! Não nos rejeites para sempre. Por que escondes o teu rosto, e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia?". Sumiu-se dentre os vivos o nosso querido amigo Dr. Hamilton Raulino Gondim, companheiro leal e bom, 70 anos de idade, 40 de serviços prestados a esta terra como médico dedicado, sendo a sua vida e sua profissão um sacerdócio e porisso morreu pobre sendo a sua riqueza a família bem constituida, inclusive dois filhos médicos para perpetuar a sua memória.

Gondim, tomado de mal súbito e complicações posteriores sofreu oito dias na UTI do Hospital de Base, lutando contra a morte, vindo a falecer ontem às 18 horas na UTI, cercado de todos os recursos médicos e do carinho de seus inúmeros colegas, de sua esposa Alzenita, dos filhos médicos Hamilton e Paulo, Tânia e Ana Cristina, parentes e amigos.

O amigo querido Hamilton Raulino Gondim entrou no reino do silêncio, do eterno silêncio, a respeito de quem se poderia relembrar um trecho duns versos do épico português "Alma... gentil que te partiste / Tão cedo desta vida... / Repousa lá no céu eternamente..."

— O seu corpo está sendo velado na Loja Maçônica União e Perseverança, à rua Dom Pedro II, com José Bonifácio.

COMEÇOU ONTEM O SEMINÁRIO SOBRE INFORMÁTICA DO BERON

Iniciou ontem e termina amanhã, no auditório da Embratel, o Seminário de Informática, ministrado pelos técnicos da IBM do Amazonas, Max Veloso e Roberto Hosada, ao pessoal operacional e todos os níveis de gerência pela manhã, enquanto que pela parte da tarde a toda diretoria e presidência, totalizando 32 pessoas.

Esse curso, segundo informações de Max Veloso, "está sendo empregado em uma hora muito boa para o Beron, que cresce, uma vez que é destinado a diretores e pessoal de operações de sistemas sobre processamento de dados".

INTERLIGAÇÃO

O objetivo principal desse seminário para o Banco do Estado de Rondônia especificamente, é a interligação de agências, no sistema de informações gerenciais (principalmente à diretoria do Banco). Para o Beron, que já conta com um projeto de automação, o presidente Cláudio Rebello considera de "suma importância seminários e cursos ou informações desse tipo, haja vista que o Beron precisa acompanhar o processo desenvolvimentista do setor bancário, para melhor dotar seu atendimento a clientes — o que mais imediato e mais eficiente".

QUEM TRABALHA NO COMÉRCIO SABE COMO É BOM TER CRÉDITO.
O BERON ACREDITA NA LIVRE INICIATIVA.
BERON Banco do Estado de Rondônia S.A.
PRESTIGIE O BANCO DE SUA TERRA

PT pediu anulação da eleição: Goiânia

GOIANIA (EBN) — O candidato do PT à Prefeitura de Goiânia, Darci Accorsi, que perdeu a eleição para o candidato do PMDB Daniel Antônio, com uma diferença de apenas 11 mil votos, afirmou ontem em entrevista coletiva à imprensa que o seu partido deu entrada anteontem no Tribunal Regional Eleitoral com recurso pedindo a anulação do pleito. "Nesse momento — disse ele — a Justiça Eleitoral tem uma oportunidade muito grande de firmar sua posição junto a população goianiense. E nós esperamos que ela demonstre a lisura que sempre manteve durante o processo eleitoral".

Darci Accorsi confirmou as suspeitas de fraude, apresentou mais provas à imprensa e disse que o que aconteceu em Goiânia — "é que é do domínio público nacional — pode denegrir a imagem do governo, da Justiça Eleitoral e do próprio povo de Goiânia, pois o que se atingiu foi o voto do povo goiano, encaminhado para um e computado para outro candidato".

ADMINISTRAÇÃO

— "A minha administração será democrática, mas sem comunistas", afirmou ontem o prefeito eleito Daniel Antônio, que foi candidato da coligação PMDB, PCB ePC do B. Ele pediu para deixar bem claro que a coligação com os partidos comunistas terminou no dia 1.º questionado sobre a participação dessas agremiações em sua administração, assegurou: "eu não tenho nada com os comunistas. A minha administração não será de comunistas. Não vou admitir pressão sobre o povo de Goiânia de forma nenhuma".

Governo vende feijão: Associações de Moradores podem comprar

Está sendo colocada à venda pela Companhia de Financiamento da Produção — CFP, 500 toneladas de feijão na venda pública de hoje. O produto que está sendo ofertado no mercado, faz parte dos estoques da CFP em Rondônia e tem por finalidade reduzir e estabilizar os preços praticados no mercado.

A desenfreada alta dos preços do feijão que já chega a Cr$ 6.000/Kg em alguns mercados, vem onerando a bolsa do consumidor. Segundo o agente regional da CFP em Rondônia, engenheiro agrônomo João Batista Lustosa de Carvalho, "este comportamento do mercado era previsível, face o entressafra e a ação especulativa com o produto".

A novidade deste leilão que será realizado hoje é a abertura para a participação de cooperativas, associações de bairros, associações de empregados e secretarias de Governo. "É a democratização do acesso aos estoques do Governo", afirma o agente da Companhia de Financiamento da Produção-CFP/Agron, em Rondônia. Com a participação desses segmentos, os próprios consumidores poderão, através de suas associações, participar dessas vendas de produtos do Governo, fato este que reduzirá a intermediação no setor de comercialização deste produto.

Brossard: foi muito bom

PORTO ALEGRE, (EBN) — O consultor geral da República, Paulo Brossard, disse em Porto Alegre que "em termos gerais os resultados das eleições foram muito bons", acentuando que "embora em alguns locais não correspondam, digamos assim, ao nosso desejo, ou aquilo que eu pessoalmente consideraria o melhor".

Quanto a vitória do PDT no Rio de Janeiro e da coligação PTB-PFL em São Paulo, Paulo Brossard observou que são duas situações distintas a serem analisadas. No Rio de Janeiro já se sabia que Saturnino Braga era franco favorito, devido entre outros fatores, a grande quantidade de candidatos o que lhe deu mais de 50 por cento dos votos. Já em São Paulo, esclareceu o consultor geral da República, o candidato vitorioso obteve 37 por cento dos votos, enquanto o segundo Fernando Henrique Cardoso teve 34 por cento da preferência. E se formos somar — advertiu — os segundo e terceiro colocados — teremos mais de 50 por cento.

Quanto ao crescimento do PT, disse Paulo Brossard que considera que está na lógica do sistema eleitoral. O problema é saber se ele cresceu e estaciona. Nesse momento — lembrou — corresponde a uma situação natural, pela distribuição das forças eleitorais, pela situação que está atravessando o país. E nesses momentos mais graves, de flagelo, com uma inflação tão alta, as mensagens radicais encontram eco e simpatia.

Assim — diz o consultor geral da República — o fenômeno do crescimento do PT está explicado em função de uma sociedade que vem sendo terrivelmente angustiada por esse flagelo. Por isso acho uma reação perfeitamente compreensível, afirmou o Brossard.

EMPREGO

A EMPRESA "ALTO MADEIRA" LTDA, está contratando um encarregado de pessoal com a máxima urgência. Os candidatos devem dirigir-se ao escritório da empresa a rua Barão do Rio Branco, 99 — Centro.

Edital de Comparecimento

A Diretoria Administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, solicita o comparecimento no prazo máximo de 03(Três) dias a contar da data de publicação deste EDITAL do servidor MARCIO SILVA MALUF, ZOOTECNISTA "C" cadastro n.º 20846 Lotado nesta Secretaria, sob pena de ser incluso no artigo 482 I da consolidação das Leis Trabalhistas.

Porto Velho, 14 de Novembro de 1985

Ambrosina de O. T.Ribeiro
Diretora de Adm. Financeira
SEAGRI

PMDB GANHA VAGA NA ALE - CE COM A VITÓRIA DE Ma LUIZA

FORTALEZA (EBN) — Com a eleição da deputada Maria Luiza Fontelle para a Prefeitura de Fortaleza o PT perderá sua única cadeira na Assembléia Legislativa já que, para assumir, ela terá que renunciar a partir de primeiro de janeiro de 1.986.

Maria Luiza, que foi eleita deputado pela legenda do PMDB, deixou o peemedebismo logo depois da reforma partidária ingressando no Partido dos Trabalhadores transformando-se, a partir daí, sua candidata a Prefeitura de Fortaleza.

Com a renúncia de Maria Luiza assumirá a Assembléia o primeiro suplente José Humberto Bezerra, que garantirá, com isso, mais uma cadeira para a bancada do PMDB.

Maria Luiza Fontenelle disse que essa sua eleição deverá fortalecer o PT no Estado o que deverá ser feito a partir de agora até porque o momento é da maior importância tendo em vista a empolgação do eleitorado que garantiu sua vitória no último dia 15 de novembro.

Acrescentou que o PT no Ceará precisa se estruturar até porque a nível de representação estadual tem apenas ela na Assembléia Legislativa enquanto na Câmara Municipal de Fortaleza não dispõe de nenhum vereador.

Essa falta de uma base parlamentar municipal constitui a primeira dificuldade para a prefeita eleita o que se observa igualmente, no plano estadual e que ela, disse que saberá como superar.

TRE DA PARAÍBA DIVULGOU RESULTADOS

JOÃO PESSOA (EBN) — O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba liberou, na manhã de ontem, os resultados oficiais da eleição para prefeito da João Pessoa, quando votaram 129.605 eleitores, de um universo de 161.637. Foi confirmada oficialmente a vitória do deputado Carneiro Arnaud, da Aliança Democrática (PMDB, PFL, PCB, PSB, PSB, MR-8), com 60.761 votos.

O segundo mais votado foi o deputado estadual Marcus Odilon, pela Frente Popular (PTB/PC do B), com 50.367 votos. O terceiro foi Carlos Gioúdio, do PL, com 5.342 votos. O quarto lugar ficou com Wanderley Caixe, do PT, com .... 4.419 votos. O quinto com Damião Galdino da Silva, do PPB, com ... 1.252. E o sexto colocado foi Josélio Paulo Neto, do PDT, com 357 votos.

TRE CONFIRMA SATURNINO PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

RIO (EBN) — O anúncio oficial da Vitória do senador Saturnino Braga para a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, foi feito pelo juiz eleitoral mais antigo do TRE, Hugo Barcello, titular da 8.ª Zona Eleitoral. O candidato do PDT registrou 1.059.629 votos, enquanto seu adversário mais próximo, Rubem Medina, da coligação PFL-PS somou 462.448 votos. Jorge Leite, o PMDB obteve 231.211, Marcello Cerqueira, da coligação PSB-PC-PC do B alcançou 188.078, Alvaro Valle 182.204 e Aarão Steinbruch, do Passart, atingiu 182.362 votos.

O candidato do PTB, Fernando Carvalho ficou em sétimo lugar com 47.064 votos, Carlos Imperial, do PTN em 8.º com 31.550; o do PT, Wilson Farias, em 9.º com 26.432 e o do PDS, Heitor Furtado, em 10.º lugar com ..... 21.429 votos.

A diferença entre Saturnino e Medina foi de 597.181 votos. A vitória do candidato pedetista representa uma preferência de 39.26 do eleitorado, enquanto Medina teve 17,13 por cento.

Votaram 2.699.139 eleitores, registrando-se 161.124 votos nulos e 59.714 em branco. Foram apurados 7.834 urnas, havendo duas impugnações, uma na 1.ª Zona e a outra na 12.ª Zona.

DOCUMENTO PERDIDO

A Sra. Aparecida de Lourdes Pereira, comunica para devidos fins de direito que perdeu o seu Certificado de Enfermagem, favor quem o encontrar entregar no seguinte endereço: Rua Buenos Ayres n.o 2015 ou pelo fone: 221-2538.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

COMUNICADO

A Comissão dos Exames Vestibular/86, comunica aos interessados que os programas das matérias para as provas do vestibular da UNIR de 1986 estão afixados nos quadros de aviso da Universidade, e que fornecerá cópia aos interessados no período de 16 a 24 do corrente, na sala da Comissão.

Porto Velho, 11 de novembro de 1985.

THEÓPHILO ALVES DE SOUZA FILHO
Presidente da COMVEST/86.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

Amin: alternativa é coligação com PDT

FLORIANOPOLIS (EBN) — O governador Esperidião Amin, em entrevista à imprensa na manhã de ontem, declarou que não há mais razão para o PDS, sozinho disputar eleições, principalmente no sul do Brasil. A alternativa, segundo ele, é a coligação com o PDT.

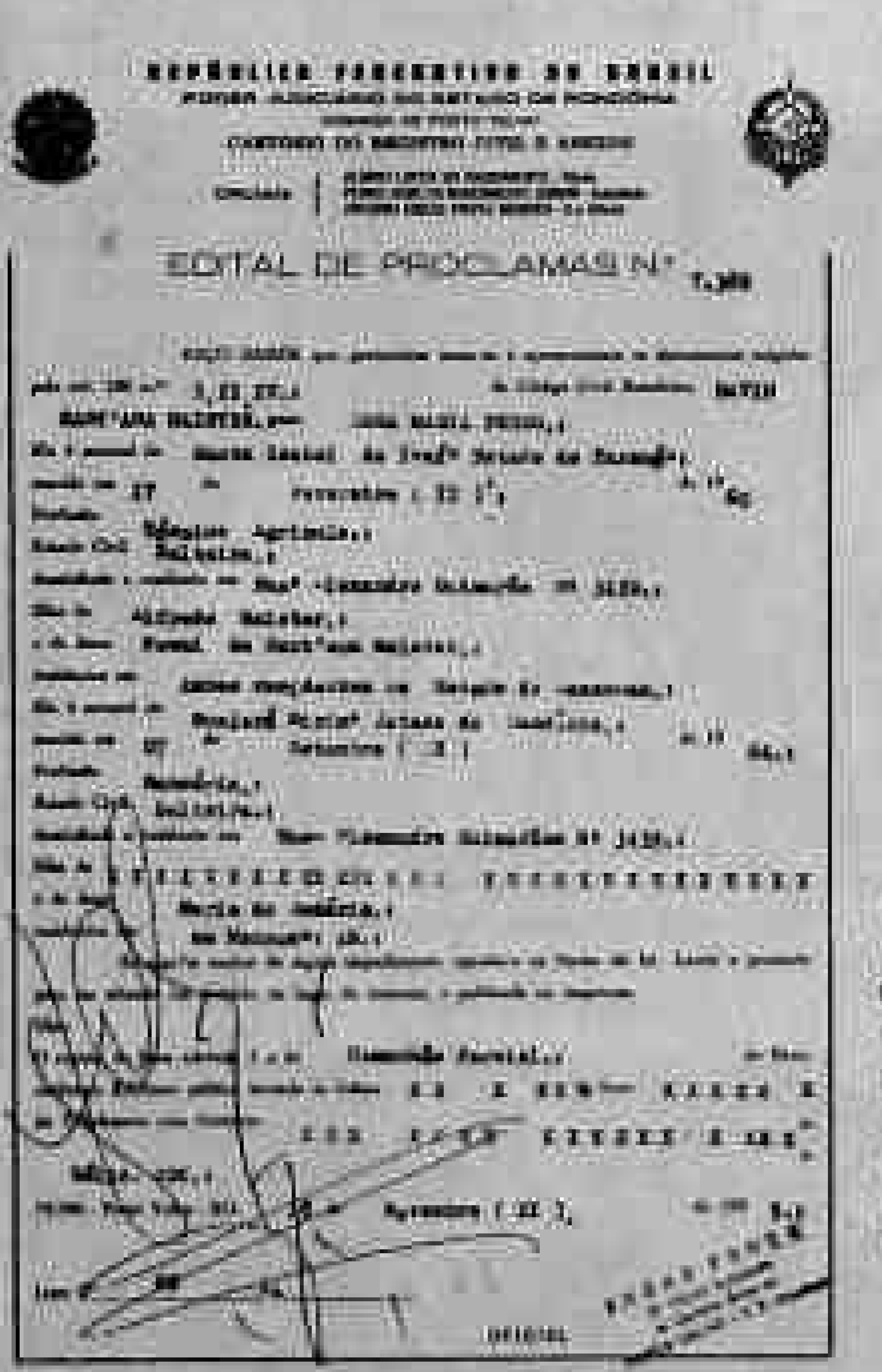
Explicando a derrota da AST (Aliança Social Trabalhista), coligação do PDS com o PDT, em Florianópolis, o governador frisou que a sigla não se firmou como um projeto político compreensível para a população. "Não houve tempo para fazer o povo entender que a AST é uma opção oposicionista". Amin salientou também que a vitória do PMDB em todos os sete municípios catarinenses, onde houve eleições, representou a vontade de mudança do povo, mas garantiu que o PMDB pode perder as próximas eleições porque é um partido que não sabe se postar como governo. "O povo verá e dará a resposta nos próximos pleitos".

Analisando a permanência da AST como partido político, o governador disse que a sigla ainda é a opção mais viável e que não pode ser julgada por apenas uma eleição, "Santa Catarina não pode mexicanizar-se, ter um partido único. O Partido da Frente Liberal já mostrou que não é a alternativa, pois não conseguiu nem 8 por cento dos votos. Então temos é que estudar se há uma alternativa melhor, o que não acredito e por isso acho que a AST, melhor estruturada, é também a melhor alternativa de oposição", disse Amin.

TIA NEIVA FOI SEPULTADA ENTRE LÁGRIMAS E DESMAIOS

BRASILIA (EBN) — Lágrimas e desmaios marcaram o enterro, domingo de Tia Neiva. Depois de um dia e meio com seguidores espirituais de Neiva Zelaya velando o seu corpo no templo do Vale do Amanhecer, às 15h30 o caixão foi descido no "Alada" (altar-mor e ponto mais sagrado do templo), e um grande cortejo seguiu até o cemitério de Planaltina, onde foi sepultada na Ala dos Pioneiros, às 17h40m.

O sol muito forte e a longa espera provocaram vários desmaios. No entanto, a organização a cargo dos mestres espiritualistas fez com que em nenhum momento a cerimonia fosse tumultuada. Vestidos de preto e marrom, os seguidores de Tia Neiva fizeram uma corrente humana, desde a entrada do cemitério até a cova. Só quando o corpo desceu ao túmulo houve ameaça de invasão na área.


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
EDITAL DE PROCLAMAS N°

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIARIO
COMARCA DE PORTO VELHO — CAPITAL
VARA DO TRIBUNAL DO JURI
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O Dr. ANTONIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Vara do Tribunal do Júri.

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL lerem ou dele tomarem conhecimento, que de acordo com a lei e na conformidade da ATA lavrada, designou o dia 02 de dezembro de 1985 próximo futuro, às 09:00 horas, para abertura da SÉTIMA SESSÃO PERIÓDICA DO TRIBUNAL DO JURI desta Comarca, a realizar-se no período de 02 à 13 do referido mês, no Salão Nobre do Forum Rui Barbosa, nesta cidade, procedendo-se o sorteio dos vinte um (21) jurados e doze (12) suplentes de jurados, que deverão servir na referida sessão, cujos nomes são os seguintes:

JURADOS

01 — Aderson Negreiros Tejes — Agente Administrativo
02 — Nely Rodrigues da Silva — Funcionária Municipal
03 — Lauro Câmara Jardim Filho — Funcionário Público
04 — Brasilino de Carvalho Viana — Professor
05 — Eliana Maria Paschoal Houston — Agente Administrativo
06 — Alfredo da Silva Filho — Bancário
07 — Janesneide de Farias Lima — Bancária
08 — Dalmir Rodrigues Ferreira — Funcionário Público
09 — Léa Clara Pense da Luz — Técnica em Educação
10 — Dimas Tadeu Narciso — Professor
11 — Ana Rosa Inácio Pereira — Professora
12 — Amaro Nilson Ribeiro Gomes — Bancário
13 — Zuila Trindade de Souza Santos — Bancária
14 — José Ubiraci de Melo — Bancário
15 — Fátima Lúcia Cruz de Lacerda — Professora
16 — Amarildo de Farias Costa — Funcionário Público
17 — Angela Maria da Costa Duarte — Funcionária Pública
18 — Dorotéia Ferrer Santuzzi — Professora
19 — Jerdelino Alves da Costa — Comerciante
20 — Francisca das Chagas Lemos — Funcionária Pública
21 — Constantino Pessoa Chaves — Funcionário Público

SUPLENTES DE JURADOS

01 — Levi Pinheiro da Silva — Professor
02 — Regina Michele Jost — Professora
03 — Eliane Silveira de Camargo — Técnica em Educação
04 — Gilmar Ferreira de Lima — Bancário
05 — Sueli Alves Aragão — Bancária
06 — Ana Jacira Borges Gouveia Mendes — Professora
07 — Henrique Santos Silva — Técnica em Contabilidade
08 — Antonio Pinto da Silva Neto — Professor
09 — Ena de Jesus Lago Rocha — Técnico em Educação
10 — Berenice de Oliveira Chagas — Técnica em Contabilidade
11 — Nagato Nakashima — Engenheiro
12 — Daire Jacina Campliere — Engenheira

a todos os quais e a cada um de per si, INTIMA-SE a comparecer no dia, hora e local acima mencionados, inclusive nos dias subsequentes, para o julgamento de todos os processos inscritos em pauta para essa Sessão Periódica, sob as penas da lei. Dado e passado aos onze (11) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985), nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, em Cartório. Eu, escrivã o datilografei e subscrevi.

Antônio Cândido de Oliveira
Juiz de Direito
TRIBUNAL DO JURI

PMDB DESDOBROU-SE NA BUSCA DE VOTOS

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, através de seus membros, durante a campanha empreendida para eleger seu candidato para a Prefeitura de Porto Velho, Jerônimo Santana, desdobrou-se no sentido de levar a sua mensagem aos eleitores do município, seja na zona urbana, seja na rural.

Políticos de outros estados, como o presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, cantores, entre outros, foram atrações durante toda a campanha. Gerival Lacerda e Marivaldo, além do grupo Poder da Mente e o saxofonista Black Charles, se apresentaram em todos os comícios, animando os eleitores que se concentraram em todas as aparições públicas da caravana do PMDB.

O boneco estilizado, representando o candidato Jerônimo Santana, presente nos comícios

O prefeito José Guedes, desde o início da campanha se desdobrou para atender os compromissos da prefeitura, e estar presente em todos os comícios. (Na foto Guedes conversa com o vice-prefeito eleito Tomás Correia)

As mulheres, sob a coordenação de Dona Palmira Santana e Dona Elizabeth Angelin, conseguiram levar milhares de pessoas de todos os sexos e idades às ruas em passeata.

Ante a animação do locutor oficial federal Orestes Muniz e o olhar apreciador do prefeito Guedes, os candidatos Jerônimo Santana e Tomás Correia, de mãos dadas, cumprimentam o povo.

A bengala, símbolo de todas as campanhas políticas de Jerônimo Santana, era vista nas mãos de todos os eleitores, sempre acompanhando a caravana peemedebista.

A primeira-dama do Estado, Dona Elizabeth Angelin, ao lado da sobrinha de Dona Risoleta Neves, Verônica Prates, contentes com os resultados da passeata e comício das mulheres.

O apoio do governador Angelo Angelin, foi primordial para que o PMDB chegasse à vitória.

O candidato Jerônimo Santana (sempre com sua bengala na mão) chega a um dos comícios acompanhado por uma de suas filhas, seguidos por políticos e crianças.

A versatilidade, liderança e apoio da vereadora Raquel Cândido, também foram reconhecidos pela população principalmente da periferia.

A simplicidade, carisma e poder de articulação do presidente do diretório municipal do PMDB, Paulo Araújo (na foto junto com Jerônimo) foram de grande valia na campanha pró-Santana-Correia

Fosse em cima do caminhão, a pé, ou outro meio de transporte, o candidato do PMDB, por onde passava era saudado pelos eleitores.

Os deputados estaduais, como Amir Lando (falando) e João Dias, entre outros, sempre estiveram presentes nos comícios, buscando os votos, e levando o apoio aos candidatos peemedebistas.

Também no esporte (na foto o candidato entrega medalha ao vencedor da maratona) Santana entrou forte.

Mesmo impedida de chegar no dia aprazado (comício das mulheres) a cantora Fafá de Belém se apresentou no dia seguinte e conseguiu levar milhares de pessoas à Sete de Setembro, desmentindo os boatos de que ela tem (pé-frio).

Americana Motos

O campeão em Ji-Paraná foi o conhecidíssimo piloto ARI PINI, que defendeu Americana Agrale. O próximo campeonato terá largada aqui na capital, onde Ari Pini contará com a presença de todos os seus torcedores.

Motocross ganha, cada dia mais, seu espaço em Rondônia.

Santana e Tomás Correia

Surpreendeu a população de Porto Velho a diferença de votos conquistada pelo carismático Jerônimo Santana, o novo Prefeito da P. Velho, sobre a candidatura do Cirquilho Erse. A vitória do PMDB possibilitou o primeiro grito de carnaval de 85, pois em festa e passeata tomou conta da cidade. Para quem perdeu — fica as lições das urnas, pois o povo já escolheu seus líderes em clima de muita alegria.

PARABÉNS IMAGEM

Esta coluna não deixa de reconhecer a competência profissional, a dedicação e o zelo diuturno da inteligente equipe pelo êxito de Jerônimo Santana e Tomás Correia. Continuam dando lições a quem interessar possa.

JOÃO CARLOS NA TERRA

Regressou a P. Velho, procedente de São Paulo, onde participou do importante encontro promovido pela FORD do Brasil, nosso amigo João Carlos, Diretor da Estrangeiro e empresário do Week end, para alegria de nossa querida Débora cabeleireira.

Noite à Brasileira

O empresário Léo Souza estará realizando dia 22 próximo, Uma Noite à Brasileira, que contará com importantes presenças e a noite promete um clima de muitas cores e alegria e para isso o conjunto Asa Branca — Ronildo e a Cantora Nadia prometem um som que irá abalar o pessoal A Noite Brasileira. Você dançará Samba, Forró, Chorinho e aquele carnaval. Esta coluniata marcará presença e não esquecam de suas fantasias. Até lá...

Teffé volta à Antártica

RIO (EBN) — O navio oceanográfico Barão de Teffé deixou ontem, às 12 horas e 10 minutos, o cais Norte da Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para cumprir a sua 4.ª missão científica no continente Antártico. A sua partida foi marcada pelo lançamento, a bordo, do selo e carimbo comemorativos da viagem, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Roberto Feital, a expedição terá 130 dias de duração, com 95 pessoas, sendo 60 tripulantes e 35 convidados, entre eles, cientistas, biólogos, engenheiros, representantes do Ministério das Relações Exteriores e do Instituto Brasileiro de Estudos Antárticos e 3 oficiais das Marinhas do Equador, Perú e Uruguai.

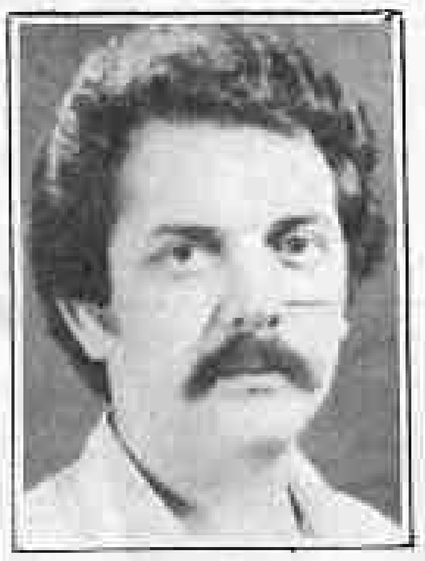
Segundo o comandante do navio, a missão tem o objetivo de ampliar a Estação de Pesquisa Brasileira Comandante Ferraz, já instalada no continente gelado, para habilitar a permanência do pessoal técnico durante o inverno Austral. Na parte científica, haverá o prosseguimento das pesquisas da biologia, geologia e de alguns projetos de meteorologia.

O comandante Feital disse, ainda, que o corte de 4,5 bilhões de cruzeiros imposto ao programa não irá prejudicar a operação que foi planejada de acordo com os recursos disponíveis. Mas o programa sofrerá um retardamento, levando mais tempo para ser cumprido.

COMO FICAR RICO TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA

"Quando deixei o meu último emprego, deparei-me com sérias dificuldades. Eu queria trabalhar por conta própria. Que tipo de negócio eu poderia montar ou iniciar e rapidamente ganhar dinheiro?"

"Um dia encontrei um amigo colega. Falei com ele das minhas aspirações e, alguns dias depois, recebi dele uma encomenda que mudou a minha vida. Era apenas um livro. Mas, aquele livro continha oito fórmulas para libertar-me definitivamente do desemprego e ingressar numa fase de prosperidade. Minha vida mudou da noite para o dia. Comecei com um pequeno negócio e hoje sou financeiramente independente. Entre muitas coisas, o livro me ensinou que eu não devia ser ignorante. Por isso, é que lhe recomendo. Chama-se **A CHAVE MESTRA DAS RIQUEZAS**. Você pode obtê-lo escrevendo para o distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL LTDA — Caixa Postal nº 7 — Agência Canimé — Rio de Janeiro. Custa apenas Cr$ 70.000 — e vale a pena. O pagamento você pode mandar por cheque ou vale postal, ou se preferir, o pedido pode ser feito pelo reembolso postal."



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná RO.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

Guedes, o grande eleitor

Prefeito Municipal José Guedes foi maior eleitor de Jerônimo Santana, visto que, pelo seu trabalho excelente, à frente da prefeitura de P. Velho (distribuindo lotes, asfaltamento às ruas, construindo pracinhas e atendendo o povão em seu gabinete) deve ter carreado para vitória do PMDB cerca de dez mil votos.

STÚDIO 13

O empresário Hélio Felix já inaugurou sua boutique Studio 13, com muitas novidades vindas do Rio, São Paulo. Estilos novos para mulheres de bom gosto e executiva, que realmente conheça a alta costura, você também encontrará acessórios, que complementarão sua elegância.

JOÃO COELHO E BANCADA DO PMDB

O Presidente da Câmara Municipal, João Coelho, e os vereadores do PMDB contribuiram decisivamente para levar Jerônimo Santana e Tomás Correia à prefeitura de P. Velho.

SARNEY, O GRANDE VENCEDOR

O presidente José Sarney pode considerar-se o grande vencedor nas eleições municipais travadas em todo o País, porque foi o fiel da balança da Democracia Brasileira.

Larissa em festa

Sábado, à noite, a mansão da família Tourinho abria suas portas e salões luxuosos para comemorar o primeiro aniversário da linda netinha, Larissa Galeno. Compareceram à importante festa parentes e amigos dos avós Luiz e Ligia Tourinho. Parabéns aos pais Selene e Ademir. Fizeram-se presentes: Cirio Pinheiro (colunista, AM), Dr Claudio Rebelo (Pres. Beron), Adalberto Beron e esposa (Iate Clube), Alvaro Luzeiro, Moysés Brandsby, Vice-Reitor Raymundo Castro, Euro Tourinho Filho, Euro Tourinho e esposa, João Otávio Pinto, e esposa, Lauredo Vieira, Presidente Municipal do PPB, esta colunista e muitos outros.

PMDB x KGB

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro contou com sua KGB, sob comando firme e inteligente do médico Caio, assessor de Claudionor Roriz. Foi um trabalho enorme, constando da gravação de todos os pronunciamentos dos partidos concorrentes, nas TV, Rádio e comícios, a fim de que Jerônimo Santana e Tomás Correia estivessem informados de todos os posicionamentos dos outros candidatos.

AMIR LANDO, O ARQUITETO

O Deputado Estadual Amir Lando, líder do governo, mais uma vez comprova sua competência política, capacidade de trabalho e cultura, como grande arquiteto da vitória do PMDB.

Seu trabalho foi científico, o que prova no setor político o prevalecimento da ciência sobre o imperialismo.

CLAUDIONOR RORIZ, O GUERRILHEIRO DO DIA "D"

Senador Claudionor Roriz provou e comprovou sua capacidade de comandar o dia "D" das urnas. De fato, do seu quartel general disparava ordens estratégicas e ações fulminantes, que culminaram na vitória final de Jerônimo Santana e Tomás Correia. Quem visitou o comando central do PMDB constatou verdadeira operação de guerra coordenada por Claudionor.

Orestes Muniz, Cloter Mota, Arnaldo Martins e triunvirato da vitória

O Deputado Estadual Orestes Muniz articulando com competência, Deputado Estadual Cloter Mota atuando nos bastidores e Arnaldo Martins foram, os grandes responsáveis pelo resultado das urnas municipais.

Vende-se fones

Vende-se dois telefones, quitados e para instalação imediata, ligados à central 221. Tratar pelos fones: 221-3077, 221-3705 e 221-6906, com Paulo Correia.

DOCUMENTO PERDIDO

Reinildes Sávio Gouvêa de Oliveira comunica a quem possa interessar que perdeu todos seus documentos e um talão de cheques do Banco Bamerindus. Pede a quem encontrar entregá-los na redação deste jornal ou comunicar pelo telefone 221-0124.

CHAMADA DE EMPREGADO

Indústria Madeireira Transamazônica Ltda
Av. Jorge Teixeira nº 2.908
Porto Velho — RO
CGC 05.898.374/0001-90

Solicita o comparecimento do Sr. Augusto Alves Barbosa, portador da Carteira Profissional nº 07083, série 00001-AC no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação e não comparecimento nos obriga a demitido por abandono de emprego de acordo com o art. 492, inciso I, da C.L.T.

CÂMARA ENTREGA TÍTULO AO TREINADOR LUIZINHO

Luizinho reconhecido pelos bons serviços prestado ao futebol de Rondônia.

A Câmara Municipal de Porto Velho entrega ao treinador de futebol Edmo Pacheco da Silva — Luizinho, o título de Amigo de Porto Velho, proposto pelo vereador João Tavares Pinheiro, atualmente na suplência e aprovado pelo Legislativo Municipal em 28 de março deste ano.

A Sessão Solene para entrega do Título ao agraciado está marcada para o próximo dia 27, às 18 horas, no plenário da Câmara situada na Ladeira Comendador Centeno, 152 — centro. O Cerimonial da CMPV já iniciou a distribuição dos convites às personalidades esportivas da capital.

Luizinho recebe o Título Amigo de Porto Velho por sua dedicação à causa do esporte nesta capital, desde 1971, quando aqui chegou, convidado para ser treinador do Moto Clube, conquistando vários títulos de campeão.

Em 1971 e 72 foi campeão com o Moto Clube. Repetiu as conquistas nos anos de 76 e 77. Conquistou um bicampeonato de Amazônia — 77 e 78 e um tricampeonato em 1981. Luizinho foi também campeão no voleibol, basquete, handebol e atletismo nos jogos escolares promovidos pelo Carmela Dutra e depois pela seleção municipal nos Jogos Escolares do então Território Federal de Rondônia.

Por diversas vezes dirigiu as seleções de futebol de Rondônia nos campeonatos nacionais, tendo passagem como treinador pelo Ferroviário, Flamengo, Cruzeiro e Ipiranga, principais agremiações futebolísticas do Estado.

Atualmente Luizinho realiza importante trabalho de preparação de novos valores dirigindo escolinhas de futebol através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura — SEMEC.

AABB faz a festa de aniversário

A Associação Atlética Banco do Brasil de Porto Velho comemorou a passagem de seu 21º aniversário realizando no último final de semana uma série de disputas esportivas no Ginásio XV de Novembro localizado no Km 8 da BR 364.

Sábado à tarde foi iniciado o torneio quadrangular de volei masculino. Na 1ª partida o Ceron venceu ao Beron por WXO, tendo em vista que o time bancário não comparareceu. No outro jogo o A.A.B.B. orientado pelo conhecido técnico Guinário Pinheiro venceu ao Clube Esportivo Jamary por 3 sets a zero mostrando bom ritmo de jogo.

Domingo o AABB voltou a quadra para decidir com o Ceron o título do quadrangular e mais uma vez, demonstrando que está bem preparado, venceu por 3x0, conquistando o troféu Irmãos Ferreira.

Porém, as jaçanas mais emocionantes ficaram por conta do voleybol feminino quando o AABB de Porto Velho fazendo grande exibição venceu o AABB de Ariquemes por três sets a um, com parciais de 15x7, 15x9, 13x15 e 15x7, resultado que garantiu a conquista do troféu Assis Veículos. Ao final as garotas do AABB de Porto Velho vibraram com a vitória que para elas teve sabor de revanche, pois em setembro haviam perdido para Ariquemes nos jogos estaduais em Cacoal.

TROFEU

O último jogo realizado domingo foi de futebol de salão entre AABB Porto Velho e AABB Ariquemes. O dia era mesmo do aniversariante. Os comandados de Conaverde não deram sola para os convidados vencendo por 7x5 ganhando o troféu "GUAPORETUR".

Desta maneira a festa foi completa, principalmente porque todos os troféus ficaram com a dona da casa.

SECET PROMOVE ABERTÃO DE BASQUETE

A Secet, através do Departamento de Esportes e Recreação, vai realizar nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, no ginásio Cláudio Coutinho, o "Abertão de Basquete".

O evento será disputado por duplas, sendo que obedecerá as categorias A (atletas com até 10 anos), B (atletas de 11 a 15 anos), C (atletas de 16 a 20 anos), D (atletas de 21 a 30 anos) e E (atletas acima de 31 anos).

Cada partida será jogada em apenas meia quadra, podendo ser mista. Portanto, numa quadra oficial acontecerá duas partidas ao mesmo tempo. Cada jogo terá a duração de 10 minutos e há a tolerância de dois tempos solicitados por cada equipe.

RESULTADOS DO FIM DE SEMANA

Sábado

CAMPEONATO PAULISTA
Ponte Preta 2 x São Paulo 0
CAMPEONATO SULMATOGROSSENSE
Teveiropolis 1 x Ubiratan 2
CAMPEONATO MATOGROSSENSE
Palmeiras 1 x Barra 3

Ontem

CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo 1 x Fluminense 1
Bangu 1 x Vasco 0
Americano 2 x Botafogo 0
Bonsucesso 1 x Goytacaz 0
Olaria 0 x Portuguesa 0
Volta Redonda 0 x América 2
CAMPEONATO PAULISTA
Corintians 2 x Santos 1
Américas 1 x P. Desportos 1
Botafogo 1 x Palmeiras 1
Juventus 2 x Inter 4
Santo André 1 x XV Nov. Pir. 0
Ferroviária 2 x Paulista 2
Noroeste 0 x Comercial 0
XV Nov. Jaú 0 x Guarani 0
Marília 2 x São Bento 1
CAMPEONATO GAUCHO
Grêmio 5 x Pelotas 0
Juventude 3 x Inter/RS 1
Aimoré 0 x São Borja 0
Riograndense 1 x Gaúcho 0
Inter 0 x Caxias 1
Esportivo 0 x Novo Hamburgo 2
Brasil 0 x Santa Cruz 0
CAMPEONATO GOIANO
Atlético 2 x Vila Nova 1
Ceres 0 x Anapolina 5
Rio Verde 2 x Itumbiara 1
Goiatuba 0 x Anápolis 2
CAMPEONATO MINEIRO
Atlético 0 X Cruzeiro 0
Valemodoce 2 X Uberlândia 0
CAMPEONATO BAIANO
Bahia 0 X Itiranga 0
Redenção 0 X Leônico 0
Itabuna 3 X ABB 0
Fluminense 2 X Serrano 0
Atlético 0 X Vitória 1
Botafogo 1 X Caruaense 0
CAMPEONATO PERNAMBUCANO
América 2 X Sete Setembro 1
Náutico 2 X Santa Cruz 4
Santo Amaro 2 X Ferroviário 4
Paulistano 1 x Sport 2
Central 1 X Atlético 0
CAMPEONATO CEARENSE
Ceará 0 X Ferroviário 0
Guarani(J) 0 X Fortaleza 0
Quixadá 1 X Guarani(S) 1
CAMPEONATO BRASILIENSE
Brasília 0 X Taguatinga 1
CAMPEONATO ALAGOANO
CSA 4 X Penedense 2
Capelense 0 X ASA 0
CAMPEONATO CAPIXABA
Rio Branco 1 X Desportiva 0
Estrela do Norte 2 X Vitória 1
CAMPEONATO CATARINENSE
Inter 0 X Hercílio Luz 0
Figueirense 0 X Avaí 0
Joinville 1 X Próspera 0
Ferroviário 3 X Juventus 0
Criciúma 3 X Marcílio Dias 0
Chapecoense 1 X Blumenau 0
CAMPEONATO PARAENSE
Paissandu 3 X Tuna Luso 1
CAMPEONATO POTIGUAR
Alecrim 2 X Baraunas 1
CAMPEONATO MARANHENSE
Moto Clube 2 X Sampaio Correa 1
CAMPEONATO PIAUIENSE
Piauí 1 x Flamengo 1
CAMPEONATO SERGIPANO
Sergipe 1 x Santa Cruz 0
Itabaiana 3 x Estanciano 2
CAMPEONATO AMAZONENSE
Libermorro 0 x Penarol 1
Nacional 2 x São Raimundo 0
Fast 1 x América 2
Rio Negro 2 x Sul América 2
CAMPEONATO SULMATOGROSSENSE
Comercial 0 x Operário 0
Comercial 0 x Douradense 0
Corumbaense 1 x Aquidauana 1

TAÇA RIO DE JANEIRO – CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GF	GC	TPG
1 - Bangu	16	8	7	2	—	18	3	32
2 - Flamengo	13	8	5	3	—	15	5	27
- Fluminense	13	8	5	3	1	14	8	32
4 - Vasco	12	8	5	2	3	16	6	26
- América	12	8	4	4	1	16	8	21
6 - Americano	9	8	2	5	2	7	5	19
- Bonsucesso	9	8	4	1	3	9	15	12
8 - Olaria	8	8	1	4	4	7	7	15
- Goytacaz	8	8	1	4	4	5	4	13
10 - Botafogo	4	8	1	2	5	7	13	15
- Portuguesa	4	8	—	4	5	3	14	13
12 - Volta Redonda	2	8	—	2	7	7	23	11

* TPG — Totaliza pontos ganhos nos dois turnos

União Vascavel

EUCATUR

ESTAMOS EM TEMPO DE NOVA REPÚBLICA
EM TEMPO DE MUDANÇAS
EM TEMPO DE LIBERDADE
EM TEMPO DE DEMOCRACIA

PORTO VELHO VENCEU NAS URNAS

Porto Velho pela primeira vez elege seu prefeito, através do voto livre e direto. É o resultado da ânsia de liberdade e da certeza da Democracia,

PARABÉNS, JERÔNIMO E TOMÁS
Desejamos-lhe sucesso à frente da Prefeitura

TURISMO

Maria Aparecida Souza
Paulo Lopes
Informe para esta coluna
221-9136 e 222-2756
Cx Postal 606

EMPRESAS PODEM FAZER VÔOS EXTRAS EM DEZEMBRO

O presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens de Rondônia, Reinaldo Teixeira, informou, ontem, que a falta de lugares nas aeronaves da Vasp e Varig/Cruzeiro para este final de ano já começa a preocupar, porque, segundo ele, é grande o número de passageiros que se desloca para o Sul do País e, principalmente, aos Estados do Nordeste.

De acordo com Reinaldo, algumas agências possuem listas de espera para seus clientes preferenciais. A Guaporetur, por exemplo, mantém duas listas: uma para Varig/Cruzeiro e outra destinada à Vasp. Contudo, o presidente da ABAV-Ro, alerta que, se as reservas não forem feitas antecipadamente, quem quiser viajar em dezembro poderá ficar mesmo é em Rondônia.

A procura será maior no período de 19 a 23 de dezembro, previu Reinaldo Teixeira, afirmando, contudo, que os membros da ABAV-Ro, estão indo ao Rio de Janeiro participar de um congresso e, na oportunidade, contactarão com as diretorias das duas empresas aéreas que operam em Rondônia levando o pedido de colocação de vôos extras no fim de ano.

O gerente-geral da Varig/Cruzeiro em Rondônia, Walquir Fagundes, informou, por sua vez, que a empresa ainda não tomou a decisão de colocar vôos extras em dezembro. "A direção da companhia tomará essa decisão, após estudar nosso pedido", explicou.

Já o gerente-geral da Vasp, Faria, bem otimista, disse que já foi pedido a colocação de vôos extras. "Mas estamos aguardando a resposta da direção da companhia. Acho até que outras regiões, que enfrentam o nosso mesmo problema, já fizeram o mesmo pedido". Faria destacou a atuação da ABAV-Ro, junto à diretoria da Vasp objetivando a liberação de vôos extras de final de ano.

INFORMATOUR

VIII CONTUR — Congresso Nacional de Profissionais do Turismo.

II FENAUTUR — Feira Nacional de Utilidades Turísticas

De 25 a 29 de novembro de 1985 — Centro de Convenções de Brasília

Promoção: Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo do Distrito Federal — ABBTUR/DF

APOIO: Ministério da Indústria e do Comércio

EMBRATUR — Empresa Brasileira de Turismo

Brasília — Departamento de Turismo

CONFERÊNCIAS

"Novas Normas no Cadastramento do Guia de Turismo na Embratur"

"Força Econômica do Turismo"

"Atuação do Bacharel em Turismo no Contexto Nacional"

"Aproveitamento e Inclusão dos Bacharéis de Turismo nos Organismos Oficiais"

"A Participação do Turismo na Constituição x Realidade e Competência do "Loby"

"A Regulamentação das Empresas Organizadoras de Congressos e Eventos"

"Turismo Social"

"Os Benefícios da Ação Comunitária para o Turismo"

"Relação entre a Regulamentação Profissional e a Formação Acadêmica e Técnica do Curso Superior de Turismo"

"Regulamentação da Profissão do Bacharel em Turismo"

O.B.S: O Secretário Abelardo Castro, da SECET, determinou que sua equipe participe deste Congresso, e o Detur já designou uma técnica do setor e um Bel. em Turismo para participarem desta grande jornada de Turismo.

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÕES

1. Certifique-se de sua categoria na tabela abaixo, verificando o respectivo valor a ser pago.
2. Preencha à máquina ou em letra de forma as fichas de Inscrição e Reserva de Hotel, pois delas serão extraídos os dados para o preenchimento dos certificados.
3. Remeter cheque nominal ao VIII CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DO TURISMO, juntamente com a Ficha de Inscrição para: Exitus Congressos e Assessoria Ltda — SRTN Ed. Brasília Rádio Center, sala 2147 — 70.710 — Brasília-DF — Fone: (061) 226-2776.
5. Deverão ser apresentados documentos comprobatórios para as categorias no ato da inscrição.

PREÇO DE INSCRIÇÃO

Categoria	Preço — ORTN
Bel. - Sócio da ABBTURS	1,50
Bel. - Não Sócio	2,00
Estudante	1,00
Guia de Turismo	1,50
Demais Profissionais	3,50

Instituído prêmio jornalístico sobre o turismo em RO

Visando instituir um concurso que contribua para promoção crescente dos centros de lazer em Rondônia, oportunizando a formação de correntes de excursionismo, o deputado estadual Jerry Badocha (PMDB) apresentou projeto, na Assembléia Legislativa, autorizando a criação de um concurso de reportagem e publicação sobre o Turismo em Rondônia, a ser realizado, anualmente, pela Secet.

O primeiro concurso, segundo a lei sancionada pelo governador Angelo Angelin, focalizará os trabalhos editados no ano de 1984, permitindo-se, no entanto, incluir-se, nesse ano, reportagens e publicações editadas em 1983, o primeiro ano do Estado.

O julgamento do concurso e a classificados, serão sempre efetuados na entrega dos prêmios aos trabalhos do primeiro trimestre do ano, valendo para o concurso, a partir de 1985, os trabalhos editados de janeiro a dezembro de cada ano.

PREMIAÇÃO

A coordenação geral ficará a cargo da Secet, sendo que a Comissão Julgadora será designada pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo. Aos primeiros colocados serão atribuídos os seguintes prêmios: a) reportagem escrita — Prêmio "Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo" — Cr$ 500 mil; livro publicado sobre turismo — Prêmio "Jornalista José Pedro Sá" — Cr$ 500 mil; c) — Reportagem fotográfica — Prêmio "Jornalista Paulo Caldas". Aos demais trabalhos classificados serão conferidas moções honrosas, constantes de certificados expedidos pela Secet.

SOCIALTOUR

CIDA

Marleide Lúcia Leal (foto), comemorou os seus 15 anos, no penúltimo sábado cercada de amigos. Marleide é filha do casal Maria Lúcia e José Ferraz Leal.

Esteve de parabéns, ontem, Elza C. Vanuchi, senhora vereador Célicio Vanuchi, da Câmara Municipal de Presidente Médici.

::::::

Também, ontem recebeu cumprimentos pela passagem do seu aniver, o Cap. Livaldo Brasil de Oliveira, da Polícia Militar.

::::::

Comemora idade nova hoje, a Promotora de Justiça, Rita Elcura de Assis Republicano, aqui vão os nossos cumprimentos.

::::::

Quem festejou o seu aniver, ocorrido dia 5 último, foi o advogado Paulo Cruz Sales, da Assembléia Legislativa.

::::::

Um abraço, uma flor e um sorriso.

MARILDA

Marilda da Costa Tourinho, essa moreneza capricorniana, estará concorrendo ao título de GAROTA VERÃO 86, na próxima sexta-feira, no Barril Chopp Center.

Marilda concorre pela Boutique Layros.

Panorâmica do restaurante Frutos do Rio Madeira agora com serestas, todas as quintas-feiras, com o BANO comandando a animação.

REPORTOUR

A expert em turismo Erundina Barbosa Oliveira tem mil projetos para o sua área de especialização.

Técnica em turismo retorna a Porto Velho

Está de volta a nossa cidade depois de 6 meses, a Bel. de Turismo Erundina Barbosa de Oliveira, que esteve fazendo uma pós-graduação com especialização em Planejamento e Administração de Turismo, realizado em Recife-PE. O curso foi promovido pela Empresa Pernambucana de Turismo — EMPETUR com apoio da EMBRATUR-SUDENE-OEA e executado pela Fundação de Ensino Superior de Pernambuco-FESP.

Para os Bel. de Turismo que optam por planejamento turístico é o único do Brasil, um excelente curso que deu oportunidade de estar com as grandes expressões do Turismo mundial nesta área, professores vindos da Europa, EUA e Argentina, como também da EMBRATUR.

A pós-graduada, teve oportunidade de realizar um estágio a nível empresarial na EMPETUR paralelo ao curso. A técnica fala: "Valeu a pena todo sacrifício, desde da aprovação curricular para participar do aludido curso, a aprovação da SEPLAN e indeferimento do processo pelo então governador Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, saindo assim com licença sem vencimentos, até apoio total do Governo de Pernambuco, através da EMPETUR, onde cursou o curso, além do apoio dos seus — professores da época de sua graduação quando assim concluiu naquela cidade pela UNICAP".

O curso prepara técnicos não só para a realidade Brasileira, como toda América Latina e Central. Acrescenta a técnica: "Falta conscientização por parte dos governantes Brasileiros da importância econômica do turismo: em alguns Estados a visão já é bem aprimorada, em Pernambuco por exemplo é a 2ª fonte de renda quando no Brasil está entre 3º a 4º lugar. No caso de Rondônia teríamos condições de explorar o "Turismo dos homens de negócios" onde seria uma fonte benéfica para empresários e prestadores de serviços turísticos, no desenvolvimento econômico do Estado".

Brasil Oeste Turismo

NA HORA DE COMPRAR SUAS PASSAGENS AÉREAS, NÃO ESPERE SENTADO NEM EM PÉ.

Crediário a Jato; Contas Correntes Empresariais; e revolucionário Serviço FONE & VOE (peça sua passagem pelo telefone) é com a

BRASIL OESTE TURISMO, rua Gonçalves Dias, 100 — fone: 221-6861

Quando você precisar de passagens: Aérea; Rodoviária e/ou Marítima Consulte a Belmont Viagens e Turismo.

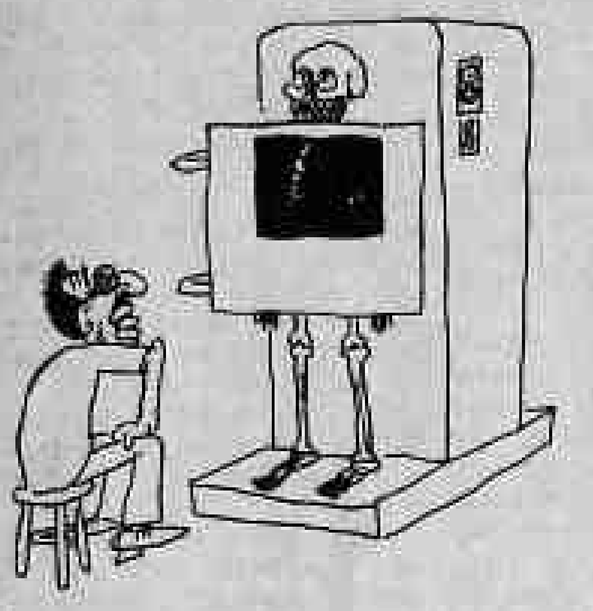
BELMONT VIAGENS E TURISMO

Rua D. Pedro II com Gonçalves Dias, nº 854
fone: 221-6895

A opinião da rua

Não obstante difundido hábito das pesquisas de opinião pública chega, enfim, à prostituição. Pioneira, a Prefeitura do Distrito 2 de Paris, decidiu consultar os moradores da famosa Rua Saint Denis sobre o exercício do que se considera por bem chamar a mais antiga e perene profissão do mundo: a prostituição.

Numa simples papeleta, Saint Denis marcou com um X — sim ou não — se lhe perturba a atividade irregular da prostituição na rua. As 720 primeiras respostas anteciparam a tendência, quando 94% responderam contra. Desconhecem-se, ainda, as medidas adotadas, levando em conta que a prostituição na famosa rua parisiense quadruplicou, nos últimos dez anos.



Atchim!...

Poucas doenças têm resistido tão bravamente à cura que o simples e prosaico resfriado. Mas, agora, renasce a esperança, com uma nova classe de drogas — os compostos de ozazolylphenylisoazoles.

Seu mérito é deter as infecções, evitando que os vírus se reproduzam. Os testes continuam nos laboratórios, por ora, mas é possível que o novo produto esteja comercializado dentro de uns sete anos. Ai lá...

INFORME JC

TURISMO

Passar o Reveillon deste ano num dos hotéis mais bonitos do mundo, na outra face do continente sul-americano, em frente ao Pacífico, ao lado das mulheres mais bonitas e sofisticadas num famoso e elegante cassino, por apenas 196 dólares, parece um sonho. Mas não é. Esse é um programa que a Brasil Oeste Turismo, Mamoréturr e Belmont Viagens e Turismo estão lançando em Brasília, em parceria com a LADECO, companhia aérea chilena, para incrementar o turismo no final do ano. Os 196 dólares, para a parte terrestre em território chileno, cobrem todas as despesas com transporte, hospedagem e alimentação. Inclusive a ceia do Reveillon, em Vina Del Mar, que terá champanha incluído nos custos. Esse custo é mais barato que se passar a grande festa de fim de ano num grande hotel cinco estrelas do Brasil, ou no Clube Mediterrâneo, na Ilha de Itaparica, ou no Hotel Tropical de Manaus, e a passagem aérea pode ser inteiramente financiada. O avião da Ladeco é um 727. Mas tem um serviço de bordo acima dos padrões normais. Todo o interior da aeronave foi transformado em primeira classe, com apenas 30 poltronas e assentos largos, inclusive com mesas de refeição como se o passageiro estivesse em um restaurante, um cardápio variado com diversas opções até nas sobremesas. Isso tudo é para compensar o porte do seu Boeing. O programa do Revejilon em Vina Del Mar é de seis dias e começa a 29 de dezembro, com embarque em Guarulhos, no vôo Ladeco 101, às 17h25, com destino a Santiago. A chegada é prevista para às 20h15, com recepção no Aeroporto e trasladado para Vina Del Mar. Os preços, por pessoa, em câmbio oficial, são os seguintes: parte aérea, de São Paulo, Santiago, São Paulo é de US$ 490; parte terrestre — hospedagem em ap. duplo — US$196; ap. triplo, US$ 186. O passaporte dá direito à compra de US$ 500. Para os que dispõem de maior tempo, a Ladeco oferece uma série de outras opções, com os acréscimos proporcionais às distâncias e tempo de permanência, que variam de 3 a 30 dias. Por esses programas o interessado pode conhecer todo o circuito andino, participar de esportes no gelo, nos montes gelados da Cordilheira dos Andes, não apenas na parte chilena, mas de outros países, e conhecer cidades e regiões belíssimas. A Brasil Oeste Turismo, Mamoréturr e Belmont Viagens e Turismo, dispõem das informações mais precisas sobre esse programa e seus custos.

Sanção de Paula, um dos entusiastas do Turismo de Rondônia

CONGRESSO

A EMPETUR comunica que já está recebendo propostas de preço, mediante concorrência pública, para instalação de mais de 300 estandes, 4 palcos e 1 praça central, no Centro de Convenções de Pernambuco, destinados à Feira de Turismo do XXIX Congresso da Cotal, que se realizará no Recife, no período de 10 a 17 de maio do próximo ano. Na ocasião cerca de 3 mil agentes de viagens de todas as partes do mundo, afora os nacionais, estarão em Pernambuco discutindo e refletindo sobre os grandes problemas do turismo mundial e vivenciando a beleza, infra-estrutura e toda a potencialidade que o Recife e Olinda possuem para oferecer ao turista internacional. As pessoas interessadas no assunto deverão dirigir-se à sede da EMPETUR, Av. Cruz Cabugá, 533, Santo Amaro, Recife.

AVIAÇÃO

Walquir Fagundes, Gerente Geral da Varig-Cruzeiro anunciando que foi concluído, no parque de Manutenção da Varig em Porto Alegre, o programa de revitalização da frota de aeronaves "Hércules C-130", operadas pela Força Aérea Brasileira. A modernização dos aviões proporcionou, além de sensível economia de combustível segundo Walquir, um aumento do desempenho operacional com a ampliação da carga útil em 500 quilos cada um. O último Hércules revitalizado pela Varig foi recebido pelo Cmt Geral de Apoio da FAB, Ten Brig Fernando Costa. Na mesma oportunidade, a Varig entregou à FAB, o segundo Sistema de Inspeção em Vôo.

CARNAVAL

Já é chegada a hora do Governador Angelo Angelin baixar um decreto criando na Casa Civil, uma Comissão incumbida de elaborar o programa dos festejos relativos ao Carnaval de 86, incluindo o período pré-carnavalesco, que deveria ter início a primeiro de janeiro. A Comissão seria constituída, dentre outros membros, por representantes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo em Rondônia (Abrajet); Diretor do Departamento de Turismo do Estado; representantes das Secretarias Estaduais da Fazenda, Obras e Segurança Pública; Abih, Abav, Associação de Escolas de Samba, etc. Essa Comissão teria o prazo de 40 dias para a conclusão dos trabalhos, ficando a cargo do Detur (Prefeitura da Capital), o apoio técnico-administrativo necessário. Afinal, o Carnaval é a maior festa popular do Brasil, além de acontecimento essencial para a política de turismo de Rondônia.

PBV — O PRIMEIRO PROGRAMA BRASILEIRO NO ESTILO, A CRUZAR AS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

Foi com grande sucesso que teve início, no dia 1º de novembro, o PBV — Programa Boa Vontade — na TV Cerro Corá, canal 8, em Assunção, Paraguai.

O Programa que vai ao ar de 2ª a 6ª feira, às 13:55h, criado e dirigido pelo jornalista e radialista, José de Paiva Netto, é o primeiro programa brasileiro, no estilo, a cruzar as fronteiras brasileiras.

PBV — Por um mundo melhor, mais humano e mais feliz!

PLANTÃO DE FARMACIAS

Drogas Mida I, Av. Sete de Setembro com Rua Campos Salles (NOTURNO).

Ambulatório Santa Beatriz, Av. Carlos Gomes com Guanabara (NOTURNO).

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 657 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDONIA

Churrascaria e Pizzaria RODA VIVA

A cantora Rosângela, que abrilhantou as noites de fins de semana da PIZZARIA RODA VIVA, durante uma temporada voltou a cantar desde a última quarta-feira, a partir das 20 horas, com repertório renovado, mostrando sucessos atuais e do passado.

A RODA VIVA, a mais tradicional pizzaria da cidade, segundo seu proprietário, Mikael Esber, sempre procura oferecer o que há de melhor a seus frequentadores, além das pizzas, que já se tornaram uma mania do porto-velhense e dos visitantes.

A PIZZARIA RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias esquina de Duque de Caxias, mantendo o sistema de TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza poucos minutos após. CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

ARQUELAU DE PAULA

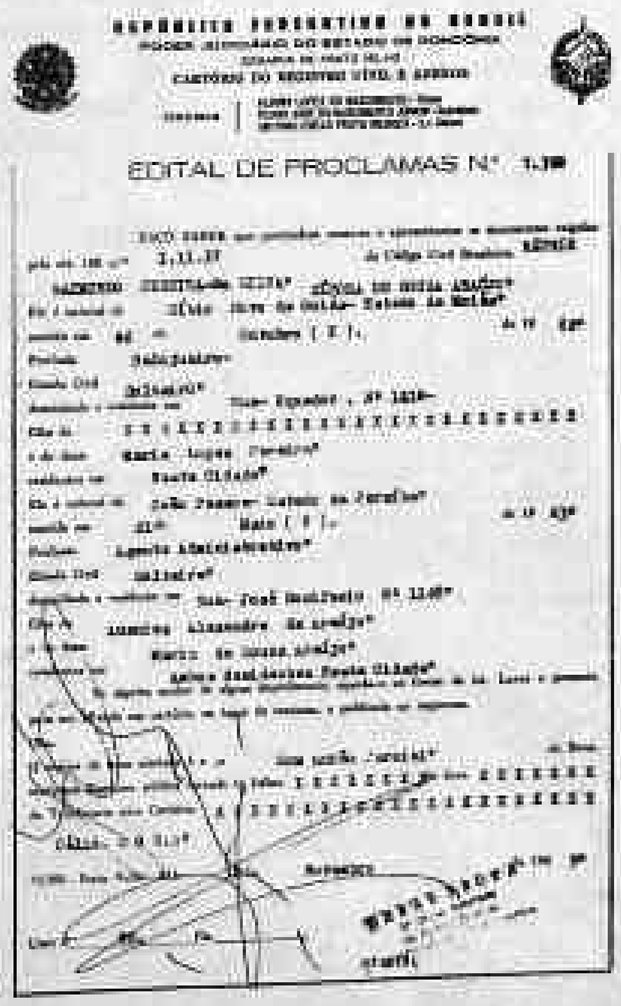
CÍVEL • COMÉRCIO • AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se uma máquina de beneficiar arroz Marca ZACARIA — tipo Super E, com produção de 200 sacas ao dia, com secador.

Tratar pelo telefone: (068) 224-6030 com sr. JOAQUIM, Rio Branco — AC.


EDITAL DE PROCLAMAS Nº

A FIAT QUER A MELHOR ASSISTÊNCIA A SEUS CLIENTES

A Fiat Automóveis está intensificando ainda mais o relacionamento dos proprietários de veículos de sua marca com a rede — hoje composta por 255 concessionárias em todo o País — por intermédio da Central de Relações Consumidores". Esse setor da empresa, que se destina a prestar assistência aos consumidores, surgiu com o programa "A Fiat pensa em você", lançado em 1980 para servir como instrumento de pesquisa e análise do comportamento dos clientes. O diretor comercial, Roberto Bógus, informou que "Relações Consumidores" representa um canal direto com a fábrica e cria a oportunidade de o consumidor apresentar sugestões, queixas ou, simplesmente, esclarecer dúvidas.

De acordo com as informações de Gianbattista Bonizzo, responsável pela Divisão de Assistência Técnica, o programa está centralizado na fábrica, em Betim — (MG), mas o relacionamento com os clientes é coordenado pelos escritórios regionais, em vários pontos do País. Com a função de recolher as informações, analisar individualmente cada caso e orientar a rede de concessionárias sobre soluções adequadas para a satisfação dos consumidores, o contato com os escritórios regionais pode ser feito por intermédio do sistema DDF — Discagem Direta Fiat — das 8 às 17,30 horas, cujos números telefônicos estão indicados em todos os manuais de uso e manutenção dos veículos Fiat e em adesivos fixados nos caixas das concessionárias.

Os regionais possuem um terminal de vídeo, ligado ao computador central da fábrica em Betim, em condições de fornecer, em instantes, todos os dados relativos ao cliente e ao automóvel. O computador central recebe e armazena informações gerais, inclusive de serviços executados pelas concessionárias, além como ano, modelo e equipamentos de todos os veículos.

O atendimento pode ser feito pelos seguintes escritórios:

REGIONAL SÃO PAULO — tel: (011) 285-1211.

Atende a capital, interior satélite (Campinas, Sorocaba, Litoral e Vale do Paraíba) e todo o Estado do Paraná.

REGIONAL BELO HORIZONTE — tel: (031) 221-9200

Estado de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

REGIONAL RIO DE JANEIRO — tel: (021) 286-4455.

Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

REGIONAL RECIFE — tel: (081) 231-7044

Estados de Pernambuco, Bahia e das Regiões Norte e Nordeste.

REGIONAL PORTO ALEGRE — tel: (0512)

Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

REGIONAL BAURU — tel: (0142) 23-9199.

Regiões Oeste do Estado de São Paulo, Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre.

Bolivia deixa estanho para explorar o ouro

A Bolívia vai explorar suas jazidas de ouro e reservas de minerais, como forma de superar os prejuízos causados pela crise mundial do estanho, calculados entre US$ 150 e 180 milhões num ano.

Diante disso, a decisão boliviana, segundo o Ministério das Minas, é continuar explorando estanho, mas racionalizando ao máximo seu custo e ampliando as exportações para outros países.

O estanho é a segunda maior fonte de divisas da Bolívia, após o gás natural. Em 1984, a receita boliviana com o estanho foi de US$ 250 milhões, enquanto o gás exportado para a Argentina proporcionou US$ 380 milhões.

A queda na cotação do estanho, no mercado de Londres, poderá provocar o fechamento de aproximadamente metade das duas mil minas em operação no país, das quais mais de 90% são pequenas, pertencem a particulares e representam apenas 10% da produção total.

Para fazer frente ao prejuízo de US$ 150 a 180 milhões e que será iniciada, dentro de quatro meses, a exploração intensiva de ouro por parte da empresa estatal de mineração no Departamento (Estado) de Pando.

Falando a respeito, o chefe da assessoria econômica, Guillermo Bedregal, revelou que também serão ampliadas as atuais explorações de estanho e outros minerais das reservas existentes na região andina boliviana. A médio prazo, seriam exploradas também as riquezas minerais existentes no chamado "escudo brasileiro" ou "precâmbico", área situada no Nordeste da Bolívia.

Devido à exploração de ouro no Departamento de Pando, às margens do rio Madeira, o Ministério das Minas da Bolívia informou que fez concessões de 2.400.000 hectares, a maioria delas à Corporação Mineira da Bolívia.

Estudos extra-oficiais indicam que a Bolívia poderia produzir de US$ 350 a um milhão anuais, caso explore, todo o seu potencial. Atualmente, a produção boliviana é de 12 toneladas, mas apenas duas delas proporcionam recurso ao país. As dez restantes são contrabandeadas.

Cacau, uma das poucas exceções

A receita de exportação do cacau, seja em amêndoas ou em seus produtos transformados, como manteiga, gordura, pasta refinada, ao contrário dos outros produtos básicos cresceu como um todo em 84 para este ano. Os dados da Cacex indicam que dos US$ 181 milhões exportados em amêndoas no passado, aumentaram quase para US$ 300 milhões este ano, e os derivados também aumentaram, com exceção da pasta de cacau refinada (licor). De acordo com o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Cacau, Thadeu Pfeiffer, esta tendência de alta deve crescer mais.

Ele prefere não prever a próxima safra de 86, já que a atual deveria ficar acima de 6 milhões de sacas e não passou de 5,7 milhões. Mas alerta que a indústria de transformação das amêndoas de cacau em produtos para exportação ainda pode operar com toda sua capacidade para acelerar a expansão do mercado internacional.

Para a Cacex, os fatores positivos do mercado foram: a persistente demanda cacau de boa qualidade em indústrias européias e o crescimento de 41,5% apenas das importações norte-americanas de amêndoas de janeiro e agosto deste ano.

Café afeta o coração

WASHINGTON — Um estudo divulgado ontem mostrou que as pessoas que tomam cinco ou mais xícaras de café, por dia, estão quase três vezes mais propensas a sofrer doenças do coração, mas as provas são muito fracas para fazer com que os norte-americanos controlem seu hábito de beber café.

Importantes cientistas na pesquisa das doenças do coração disseram durante a apresentação do estudo que outras investigações não revelaram nenhuma ligação entre as doenças do coração e o consumo de café e que o fumo é mais perigoso.

A dra. Lynn Rosemberg, da Escola de Medicina da Universidade de Boston, disse que as provas gerais foram insuficientes para apoiar tanto a presença como a ausência de uma ligação entre as doenças do coração e o hábito de tomar café.

Recadastramento eleitoral pronto para Constituinte

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Neri da Silveira, informou ontem que enviará até o final deste ano o projeto de recadastramento eleitoral ao presidente José Sarney. Neri disse que a pretenção do TSE é de ver o projeto aprovado pelo Congresso Nacional no início do ano que vem para que possa ser colocado em prática já na eleição da Constituinte.

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, acompanhado do seu secretário-geral, José Paulo Cavalcanti, e do chefe de gabinete, Joaquim Falcão, foram recebidos ontem pelo presidente do TSE, ministro Neri da Silveira. Ao final, Fernando Lyra revelou que noventa por cento das conversas giraram e torno do realistamento eleitoral, disse também que encontrou decisão muito firme e "alvissareira" do presidente do TSE em implantar a revisão do eleitorado para a Constituinte.

Tanto o presidente do TSE quanto o ministro da Justiça se posicionaram contrários à extinção do título de eleitor como prova de identidade, idéia lançada pelo Ministério da Desburocratização. Fernando Lyra disse que o título é um documento do cidadão e que é costume o brasileiro requerer seu título de eleitor antes mesmo da carteira de identidade. Afirmou que o pensamento acordado entre ele e Neri da Silveira é de que o eleitor tem que ser eleitor "sem precisar de ninguém, ou seja, sem que isto lhe custe nada".

Já Neri da Silveira disse que sua opinião pessoal é de que o título de eleitor tem uma significação muito importante, posicionando-se desfavorável à extinção "pura e simples" deste documento. Neri concordou no entanto, que haja uma simplificação do título, como, por exemplo, a extinção da fotografia no documento.

O projeto de recadastramento elaborado pelo Serpro e posteriormente alterado pelo Ministério da Desburocratização será usado pelo TSE como subsídio para aquele que pretende fazer. Neri da Silveira afirmou, no entanto, que todos os poderes — legislativo, judiciário e executivo — participarão do novo projeto.

De acordo com o presidente do TSE, no novo plano haverá preocupação para se revisar o eleitorado nas regiões onde há maior número de denúncias de fraudes na emissão de títulos. Não adiantou, contudo, quais seriam estas regiões, mas no TSE já constam várias denúncias de fraudes, principalmente na Bahia e nos estados do norte.

Microempresa pagará somente um imposto

BRASÍLIA — O presidente José Sarney encaminhará ao Congresso Nacional, provavelmente ainda este mês, proposta de emenda constitucional que cria o Imposto Único sobre a Receita Mensal das Microempresas. A partir da sua aprovação, mais de três milhões de microempresas em funcionamento no País deixarão de pagar qualquer outro tipo de tributo, federal, municipal ou estadual, e serão beneficiadas com uma anistia fiscal, que perdoará todas as suas dívidas junto à Fazenda Nacional — ajuizadas ou não.

Sarney remeterá também ao Congresso dois projetos de lei para regulamentar o novo tributo. De acordo com as novas regras, serão consideradas microempresas todas as firmas individuais, pessoas jurídicas e até pequenos produtores rurais, com faturamento igual ou inferior a 15 mil ORTNs, o equivalente a Cr$ 95 milhões.

As três propostas do presidente, que já estão prontas e passam por uma revisão no Palácio do Planalto, darão tratamento "diferenciado, simplificado e favorecido" aos microempresários. A intenção é de reverter as estatísticas, que hoje registram grande número de falência entre as microempresas.

Além da criação do Imposto Único e da concessão da anistia fiscal, as propostas do presidente obrigarão as instituições financeiras a destinarem pelo menos 2% do valor de suas aplicações de crédito para os empréstimos às microempresas. E se não cumprirem esta orientação, as instituições serão multadas.

A fiscalização destas operações será feita pelo Banco Central que, mensalmente, enviará relatórios ao Ministério da Indústria e Comércio. O montante arrecadado com as multas cobradas de instituições de crédito infratoras constituirão o Fundo de Assistência à Microempresa.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Abelardo Alvarenga

Jaime Araujo dos Santos

Destacaram-se nessa equipe, entre muitos outros, Eudes Camponzal, secretário do Território, o professor Enos, Milton Lima, Rubens Britto e do Rio, o engenheiro Mário Dias e, nosso representante, Fernando Claro de Campos.

Desta planificação foram apresentados, 33 projetos na Reunião de Governadores de Cuiabá, em 1961, presidida pelo Pres. Jânio Quadros, sendo todos aprovados. A pedido do Presidente cooperamos com o Acre em vários projetos daquele Território.

Infelizmente devido ao curto prazo de permanência como governador, poucos projetos tiveram andamento, e por falta de continuidade administrativa, até hoje, quase tudo ainda está no embrião.

Segue-se, adiante, vários assuntos uns estudados, outros executados, que faziam parte daquela planificação e da própria rotina administrativa, mas que devido ao tempo decorrido (20 anos) e falta de documentação terão suas falhas e omissões, para as quais pedimos desculpas e a devida indulgência.

Produção Mineral

Criação de uma Companhia de Economia Mixta (Território, Governo Federal, garimpeiros e particulares) para desenvolver as riquezas minerais. Estudado no Conselho de Segurança Nacional. Não saiu e hoje, a maioria das jazidas estão nas mãos de multinacionais.

Levantamento aerofotogramétrico de um painel de 20.000 Km2 para localização de riquezas minerais e sua exploração. Chegamos a conhecer levantamentos clandestinos.

Criação de um Departamento de Produção Mineral no Território, para desenvolver a pesquisa e produção (de particulares e governo). Bolsa de ouro, diamante e pedras preciosas.

Após estudar o assunto com os garimpeiros de Rondônia e Mato Grosso, apresentamos este projeto na Reunião de Cuiabá.

MOMENTO ESPÍRITA

BEM SOFRER E MAL SOFRER

Quando Cristo disse: "Bem-aventurado os aflitos, porque deles é o reino dos Céus", não se referia aos sofredores em geral, porque todos os que estão neste mundo sofrem, quer estejam num trono ou na miséria extrema, mas, ah! poucos sofrem bem, poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzir ao Reino de Deus.

O desânimo é uma falta; Deus vos nega consolações se não tiverdes coragem.

A prece é um sustentáculo da alma, mas não é suficiente por si só: é necessário que se apoie numa fé ardente na bondade de Deus.

Tendes ouvido frequentemente que Ele não põe fardo pesado em ombros frágeis.

O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem.

A recompensa será tanto esplendente quanto mais penosa tiver sido a aflição.

Mas essa recompensa deve ser merecida, e é por isso que a vida está cheia de tribulações.

O militar que não é enviado à frente de batalha não fica satisfeito, porque o repouso do acampamento não lhe proporciona nenhuma promoção.

Sede como o militar, e não aspirais a um repouso que enfraqueceria o vosso corpo e entorpeceria a vossa alma.

Ficai satisfeitos, quando Deus vos envia à luta. Essa luta não é o fogo da batalhas, mas as amarguras da vida, onde muitas vezes descobrimos de mais coragem que num combate sangrento, pois aquele que enfrenta firmemente o inimigo poderá cair sobre o impacto de um sofrimento moral.

O homem não recebe nenhuma recompensa por essa espécie de coragem, mas Deus lhe reserva os seus louros e um lugar glorioso.

Quando vos atingir um motivo de dor ou de contrariedade, tratai de elevar-vos acima das circunstâncias. E quando chegardes a dominar os impulsos da impaciência, da cólera ou do desespero, dizei, com justa satisfação: "Eu fui o mais forte!"

Bem-aventurados os aflitos pode portanto, ser assim traduzido: Bem-aventurados os que têm oportunidade de provar a sua fé, a sua firmeza, a sua perseverança e a sua submissão à vontade de Deus, porque eles terão centuplicadas as alegrias que lhes faltam na terra, e após o trabalho virá o repouso.

Pág. extraída do livro: O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardek.

Federação Espírita de Rondônia — Departamento de Divulgação.

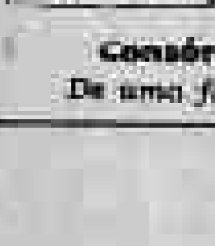
EDITAL DE PROCLAMAS Nº

O que é melhor: consórcio ou comprar à prestação?

Para encontrar uma resposta precisa a essa pergunta — acredite — não será nada fácil, talvez impossível. É que cada esquema apresenta peculiaridades que dificilmente poderão ser comparadas. Além do mais, uma decisão vai depender de sua situação pessoal. Este Serviço Especial vai apenas mostrar quais são as vantagens e desvantagens de cada um deles, e também a situação desse setor do mercado. Quer dizer, ele vai fornecer elementos para que você mesmo tire suas próprias conclusões. Estão faltando automóveis "zero" no mercado, e quem estiver à procura de um na cor e modelo preferidos ou deverá sujeitar-se a uma espera na fila de 15 dias ou mais ou a pagar ágio (acréscimo no preço) para acelerar o processo (veja, a propósito, a seção CARRO). Essa situação vem sendo constatada por muita gente que está com intenções de ter um carro novo, e não é muito difícil de ser explicada.

Ao mesmo tempo em que a produção sofreu reduções com a greve das montadoras de veículos, em maio deste ano, o poder aquisitivo do assalariado passou a apresentar algumas folgas com as antecipações trimestrais. Aliada a esses dois fatores estava a falta de opções mais atraentes de aplicação no mercado financeiro (à exceção das bolsas), por causa da queda dos juros e da inflação. Assim, uma das alternativas encontradas para o emprego do dinheiro que estava "sobrando" chegou a ser a compra de bens duráveis, no caso, a compra de carros.

A procura bem mais acentuada do que a oferta propiciou o ressurgimento de uma prática do mercado: a cobrança de ágio, aquilo que é pago "por fora" dos preços de tabela. Mas, em contrapartida, fez reaparecer algumas vantagens de um dos sistemas para a compra de veículos: o consórcio. É que por ele será possível retirar o carro desejado e a preço de tabela. Esse é um atrativo que aparece apenas em situações específicas como essa, pois na realidade o principal motivo que leva as pessoas a procurar um consórcio é a possibilidade da compra de algum bem a longo prazo. Além dos consórcios há, ainda, mais duas outras modalidades de aquisição de carros a prazo, o financiamento bancário e o recente esquema usado de financiamentos em ORTN.



Veja quais são as regras do jogo em cada um desses sistemas e quais as vantagens e desvantagens que apresentam atualmente.

Consórcio de carros

De uma forma bem simplificada, o consórcio pode ser definido como um grupo de pessoas que se reúnem, contribuindo a cada mês com determinada quantia para a compra de um bem. A partir desse esquema central serão definidas outras regras, como por exemplo: o tempo máximo de duração do grupo será de 50 meses; o número de participantes será sempre o dobro do número de meses de duração do grupo; o controle das atividades ficará a cargo de uma administradora, que, entre outras coisas, ficará encarregada de receber o dinheiro e comprar os carros.

A cada mês a administradora deverá entregar dois carros, um por sorteio e outro por lance, sempre dentro de 30 dias, a contar da data do sorteio ou do lance; é claro que para participar disso o participante terá de estar em dia com as prestações.

Para controlar todas essas atividades, a administradora cobrará uma taxa de 10% sobre o valor do carro a título de taxa de administração, mais uma taxa de 5% para a formação do fundo de reserva — destinado a cobrir as prestações em atraso e as dos eventuais desistentes. Caso o dinheiro desse fundo não seja inteiramente usado, deverá ser devolvido aos participantes em até 30 dias após o término do grupo, mas sem correção nenhuma.

A prestação inicial de um consórcio é relativamente baixa, já que os custos serão rateados entre todos os participantes. Quanto maior o número de participantes, menor a prestação. Para chegar ao valor dessa prestação, basta dividir o total necessário para a compra de dois automóveis pelo número de participantes. Ao resultado serão acrescidas as taxas de administração e reserva.

Para chegar à prestação inicial de um carro que esteja custando Cr$ 40 milhões num grupo de 50 meses ou cem participantes, o cálculo seria mais ou menos o seguinte: Cr$ 80 milhões (preço total dos dois carros) dividido por cem (número de participantes), o que resultaria em uma parcela individual mensal de Cr$ 800 mil. A esse valor, devem ser somadas as taxas de 5% (reserva) e 10% (administração), que dão uma prestação inicial de Cr$ 924 mil.

Mas o valor dessa prestação será reajustado de acordo com o mesmo índice e dentro do mesmo período de reajuste dos preços dos carros. E conferir se os reajustes estão corretos é muito simples: tomando o nosso exemplo anterior e supondo que no mês seguinte o preço do carro tivesse um aumento de 13%, a prestação iria para Cr$ 1.044.120 (Cr$ 924 vezes 1,13).

E esse é um pormenor a que o consorciado deve estar atento: as prestações serão reajustadas sempre que houver um aumento nos preços de tabela dos carros. Embora as prestações iniciais possam ser mais baixas do que as de um financiamento comum, é preciso levar em conta, para fins de controle de orçamento, que ela estará sujeita a reajustes periódicos.

Quem garante?

Não existem propriamente garantias reais de que você vá receber o carro dentro do prazo e outras condições previamente combinadas. Tudo vai depender da idoneidade da empresa a que você está se ligando. Aliás, há algum tempo esse mercado parece ter entendido que se as regras do jogo não fossem respeitadas não teria mais espaço para crescer em virtude do descrédito. Haja visto o número de queixas que reduziu sensivelmente nos órgãos de Proteção ao Consumidor. Evidentemente, às vezes, uma administradora ou outra costuma cobrar alguma taxa extra na transação ou exigir que o consorciado, assim que for sorteado, quite de uma só vez a dívida restante e assim por diante. Mas é bom saber que as normas de funcionamento para consórcio, descritas acima, foram aprovadas pelo Ministério da Fazenda e devem ser seguidas em todo o País.

Portanto, quem achar que está sendo lesado ou tiver qualquer dúvida poderá recorrer à Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios que, em São Paulo, atende pelo telefone 231-5022. Além dessa regional estão em fase de implantação mais sete regionais: Fortaleza, Salvador, Brasília, Rio de Janeiro, Goiânia, Curitiba e Porto Alegre. Além da Abac o consorciado poderá ter a ajuda também dos órgãos de Proteção ao Consumidor, que em São Paulo é o Procon, que o atende pelo telefone 257-6444.

Além desse cuidado inicial na escolha da administradora, o consorciado deve ainda tomar outras precauções como: ler o contrato atentamente para saber exatamente o que está comprando e a que condições; observar o prazo de 30 dias para a entrega do automóvel e também para a devolução do fundo de reserva. No caso de retirada do bem, o consórcio não tem direito de exigir que o consorciado pague de uma só vez a dívida restante; é bom participar das assembléias mesmo após ter retirado o carro; o prazo máximo de duração do grupo é de 50 meses, mas poderá ser reduzido caso o consorciado tenha dinheiro disponível para pagar mais de uma prestação a cada mês. E o mais importante, sobre as prestações pagas não poderá incidir nenhuma correção; o consorciado que deixar de pagar duas parcelas consecutivas corre o risco de ser excluído do grupo.

Prós e contras

As duas principais vantagens do consórcio podem ser apontadas como a possibilidade de uma compra a longo prazo e também a não cobrança de juros altos cobrados em um financiamento de um carro, no crédito ao consumidor. Como você viu, no caso dos consórcios o reajuste acontecerá dentro dos mesmos índices de correção dos preços do automóvel.

No entanto, os consorciados que são contemplados logo nos primeiros meses do grupo terão de pagar sempre o preço atualizado do veículo. Em outras palavras, mesmo que tenha tirado um carro modelo 85, por exemplo, terá de ir pagando o valor das prestações de um carro modelo 86, 87 e assim por diante, dependendo da duração do grupo. Isso pode ser considerado como uma forma indireta de cobrança de juros.

Mas essa cobrança não vai acontecer com aqueles que ficarem por último, quando a situação se inverte: o consorciado terá então um carro do ano, embora tenha pago as prestações baseadas em modelos dos anos anteriores.

Uma outra vantagem apontada inicialmente é o fato de o consórcio vender o carro pelo preço de tabela, enquanto no mercado, atualmente, você poderá estar sujeito a ágios. Como as prestações pagas não são corrigidas, nada impede que o consorciado que teria, em princípio, o dinheiro para comprar o carro à vista, entre num consórcio, dê um lance bem alto e tire o carro de imediato pelo preço de tabela.

No entanto, é bom saber que, quando há descontos das revendedoras autorizadas, na venda do carro para as administradoras não haverá repasse desse desconto para os consorciados. Nesse caso, o esquema citado acima não é mais válido. Quando os descontos vêm de fábrica, a administradora poderá concedê-lo proporcionalmente às prestações.

Financiamento comum

No caso dos financiamentos comuns, você poderá conseguir pelo crédito direto ao consumidor até 100% do valor do carro. Mas a média costuma ficar em 50%: quer dizer, você dá 50% do total do carro de entrada e financia o restante. O valor a ser financiado vai depender também da ficha cadastral do pretendente: quanto ganha, posição profissional e assim por diante. Depois de definido o valor do financiamento, você mesmo vai escolher o número de meses em que quer pagar o financiamento, seis, nove ou 12 meses (prazo máximo para financiamento de carros novos ou usados).

De acordo com esse plano, a financeira já tem os coeficientes a serem aplicados. Esses coeficientes correspondem a um percentual onde estão embutidos juros e correção monetária projetados para o período, mais Imposto sobre Operações Financeiras. Atualmente, os juros estão em torno de 220% ou 230% ao ano, o que equivale a uma taxa entre 12,5% e 13% ao mês. Uma vez aplicado esse coeficiente, obtém-se o valor da prestação, que será fixa até o final do financiamento. Quanto menor o prazo, maior o valor da prestação; quanto maior a prestação, maior o valor do juro embutido.

Aqui, embora os juros sejam altos, será mais fácil programar o orçamento, já que a prestação é fixa até o final do financiamento.

Pela ORTN

Recentemente foi lançado pela Fiat um tipo de financiamento amarrado à ORTN. Por ele, as prestações iniciais são menores, como também os juros. Porém, como é baseado em ORTN, obviamente o valor da prestação vai variar mensalmente de acordo com a ORTN. Para chegar ao valor da prestação deve-se multiplicar o valor a ser financiado pelo coeficiente fixado pelas financeiras, de acordo com o número de prestações escolhido (dois a 12 meses). O resultado deve ser dividido pelo valor da ORTN em vigor no mês do financiamento. Com isso se chega ao número de ORTN a serem pagas a cada mês. Esse coeficiente, portanto, traz projetados, também, os juros a serem cobrados pelo financiamento. Considerando esses juros mais uma correção monetária projetada de 220% ao ano, chega-se a uma taxa total de 215% ao ano. Ou, considerando apenas a parcela de juros, tem-se algo em torno de 29,7% ao ano.

Considerações finais

Mesmo depois de conhecer esses três tipos de financiamento, não será nada fácil decidir-se por um deles, já que cada um tem características específicas e não há como compará-los.

Em princípio, o que se pode dizer aqui é que a escolha vai depender muito da sua situação particular e de sua expectativa ao que vai acontecer no panorama econômico. Quer dizer, se você apostar numa queda violenta da inflação, e portanto da correção monetária, não há dúvidas: a melhor opção será o financiamento pela ORTN. É que aí as prestações serão bem mais baixas do que pelo consórcio ou pelo financiamento comum.

Se você acredita que a inflação vai baixar mas não de forma tão acentuada, deve levar em conta que tanto as prestações do financiamento pela ORTN como as do financiamento comum, que são prefixadas, serão reduzidas. Nesse caso, será a taxa de juro que vai determinar a vantagem entre o financiamento comum e o financiamento pela ORTN.

Veja, por exemplo, nas condições atuais: o juro mensal pelo financiamento da ORTN equivale a 2,19%, enquanto a taxa prefixada do financiamento comum, onde estão somados correção monetária mais juros, está por volta de 13% ao mês. Isso significa que para uma taxa empatar com a outra seria necessária uma correção monetária de 10,50%. Se ficar abaixo disso, o financiamento pela ORTN é mais vantajoso, se ficar acima, o financiamento comum será mais interessante.

Já o consórcio, que envolve outros fatores como por exemplo a época em que você vai retirar o carro, não pode ser comparado apenas em termos de taxa de juro. Cabe lembrar, no entanto, que, com as taxas de 10 e 5% cobradas pela administradora, o preço do automóvel sairá no final 15,5% mais caro também. Pode-se dizer que quem tira o carro logo de início financeiramente terá uma vantagem: o desembolso menor do início e o uso desse bem de imediato, enquanto quem fica por último terá desembolsado tudo para ter o bem depois. Mas essas são questões técnicas e poderão eventualmente ser colocadas na balança.

Além disso, quem estiver pretendendo entrar em um consórcio deve estar atento às intenções do governo para o setor. Como o mercado hoje está a todo vapor, para impedir que haja uma inflação de demanda (procura maior do que a oferta, os preços sobem) é possível que o governo volte a inibir o consumo. A redução do prazo de financiamento parece ter sido o primeiro passo. Assim, nada garante que amanhã ou depois o governo também libere os preços, que hoje estão sob controle do CIP. Nesse caso, as prestações continuarão subindo de acordo com esses reajustes, que então estarão decididos pelo mercado.

Regina Pitoscia

Estrada ruim também gera a inflação

Luiz Carlos de Souza

Enquanto para muitos economistas a inflação brasileira é causada por déficit público, dívidas interna e externa, taxa de juros e alguns, mais radicais, até pelos salários, para o presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Rodoviários (Aber), José Eduardo Vaz Albanese, o que também inflaciona é a má situação das estradas federais, pelo aumento do custo dos fretes. Com uma malha rodoviária de 45 mil km, o DNER tem 12 mil em estado considerado péssimo e mais 8 mil em deterioração, que precisam de restauração urgente. O problema, como sempre — agravado pela falta de recursos próprios da autarquia — é o dinheiro. Segundo estimativa recente do diretor-geral do órgão, João Martins Ribeiro, seriam necessários para despesas gerais, durante 12 meses, inclusive a recuperação das estradas ruins, Cr$ 30 trilhões. Cada quilômetro, para ser recuperado, custa Cr$ 700 milhões.

Se essa verba é um sonho para o DNER, seus engenheiros, como José Eduardo Vaz Albanese, vivem o pesadelo de ver as estradas péssimas colaborando para o País chegar a uma hiperinflação, um estado caótico, diz, "em que provavelmente haverá convulsão social". A perspectiva — acentua — é que o DNER, cada vez mais esvaziado e sem autonomia, acaba gerenciando a sua própria falência. Albanese tem dados convincentes para mostrar por que as estradas, do jeito que estão, inflacionam: numa rodovia considerada "boa" o custo do frete de um caminhão de seis toneladas é de Cr$ 662 por km. Entretanto, em péssimas condições, o custo eleva-se para Cr$ 946, ou seja, 40% a mais. Como pelas estradas são transportadas 65% da carga brasileira — e 95% dos passageiros — entende-se a razão da inflação, se elas não forem conservadas devidamente. Alguém, afinal, pagará essa diferença; e, em se tratando de transporte de alimentos, por exemplo, serão os consumidores finais.

O drama de falta de recursos do DNER pode ser resumido, segundo Vaz Albanese, na sua total dependência de dotações orçamentárias do Tesouro Nacional, para atuar. Em princípio, não era assim. Quando ministro da Viação e Obras Públicas, o engenheiro Maurício Joppert dotou o DNER de "recursos vinculados" regulamentados por lei, em 1945, que receberam o seu nome. Os recursos provinham do Fundo Rodoviário Nacional (FRN), formado pelo Imposto Único de Lubrificantes Líquidos e Gasosos. Em troca, esse dinheiro serviria para construção de estradas e a Taxa Rodoviária Única (TRU) — rateada em 40% para o DNER e 60% para os Estados — para a conservação. Nesse rateio São Paulo era um dos Estados mais beneficiados, por ter maior número de automóveis e de habitantes, parâmetros para a distribuição.

Era ótimo o DNER ter seus próprios recursos. Porém, em 1974, o então ministro Delfim Netto transferiu para o Fundo de Desenvolvimento Nacional (FDN) tanto os recursos do Fundo Rodoviário Nacional como a parte da TRU que cabia ao DNER. O sonho acabou de vez, quando, em 1979, o FDN foi extinto pelo Governo resultando que o órgão ficou reduzido, em termos de recursos próprios, aos obtidos com a cobrança de pedágios.

— O Governo da Velha República em sua ação avassaladora tirou os recursos do setor rodoviário, concentrando-os na Seplan (Secretaria de Planejamento). Como resultado, conforme dados oficiais, mais de 20 mil km de vias pavimentadas federais e estaduais estão em decomposição, exigindo restauração completa. Além disso, outros 18 mil km de vias federais, em estado regular, poderão tornar-se críticos, se não forem restaurados — diz Vaz Albanese.

Acrescenta que, com a queda do padrão de manutenção das rodovias surgiram, de imediato, reflexos negativos sobre o sistema de transporte rodoviário, com grande aumento dos custos operacionais da frota e redução da segurança do usuário; e, em conseqüência, sobre a economia como um todo. Em razão da substancial redução dos investimentos em segurança de trânsito — especialmente de 1976 a 1984 — houve reversão na tendência do índice de acidentes, que vinha caindo. "A expectativa de acidentes de trânsito que era de 37.700 em 1982, de 35.300 em 1983, de 41.100 em 1984 e 1985, efetivou-se em 1982 com 49.900 ocorrências; em 1983 com 48.767 e em 1984 com 47.710 e deverá posicionar-se em cerca de 48.500 ocorrências em 1985.

Hoje, o DNER enfrenta em suas estradas um acidente a cada 10 minutos. Uma vítima a cada 15 minutos. Uma morte a cada duas horas. E conforme dado levantado em setembro passado, devido à situação das suas estradas, Cr$ 7,6 bilhões de perdas econômicas por dia, diz o presidente da Aber.

A solução melhor para o problema, diz, conforme pleito do setor rodoviário (federal e estadual) seria a criação de recursos vinculados ao DNER, como no passado, para dotá-lo de autonomia administrativa e financeira. Pelo programa do Ministério dos Transportes para este ano, deveriam ser restaurados 5 mil km de estradas, a Cr$ 700 milhões por km (cerca de US$ 80 mil). Não resta dúvida de que é muito dinheiro, porém, em se tratando que pelas estradas circulam seres humanos e riquezas, o mínimo a ser feito, já que novas estradas não estão sendo construídas, seria a restauração.

— As rodovias vão deixar de operar não só por causa dos acidentes provocados por chuvas, com desabamentos de barreiras, afundamento de asfalto, queda de pontes, mas também pelas condições de rolamento — acentua o engenheiro José Eduardo Albanese.

Para Albanese, não se deve esquecer que a estrutura econômica nacional tem como suporte as rodovias. Elas, são, então, a espinha dorsal que uma vez quebrada trará péssimos resultados. Pelas vias federais do Rio circulam diariamente 15.391 caminhões, que representam cerca de 307 mil toneladas de carga, entrando ou saindo da cidade. A CEASA recebe uma média de 4 mil toneladas de alimentos, vindos em 500 veículos/dia de carga. Quanto mais rápidos andarem as cargas, menos combustível e gasto. Para isto — e menos acidentes — só estradas boas. E, conseqüentemente, menor custo operacional da frota, sem conseqüências inflacionárias.

CAMINHONEIROS TESTAM O CARGO

A Ford, em colaboração com a ABCAM — Associação Brasileira dos Caminhoneiros, entregou cinco caminhões Cargo a dez motoristas selecionados de diversos Estados brasileiros, que participam do primeiro programa de testes com os novos produtos. Trata-se de uma promoção inédita onde os próprios caminhoneiros experimentam os últimos lançamentos do setor, levantando dados, informações e impressões que serão transmitidos aos colegas, por meio da sua associação.

Foram escolhidos para esse programa os modelos Cargo de 13 e 15 toneladas, equipados com motor Ford Diesel de 140 e 165cv, que serão utilizados no transporte de cargas secas ou a granel — carrocerias abertas de madeira e baú em alumínio. Os caminhões ficarão 30 dias em média com cada motorista, cobrindo estradas desde o Rio Grande do Sul, Rondônia, Mato Grosso até os Estados do Nordeste. Para essas rotas, a Ford colocou à disposição o seu serviço de atendimento ao consumidor, inclusive o sistema por telefone, pelo qual o usuário, através de uma chamada telefônica, pode acionar a assistência técnica do distribuidor Ford mais próximo.

HANS WILHELM

Para Hans Wilhelm, gerente geral de Caminhões da Ford, a iniciativa da ABCAM contribui para o aprimoramento dos produtos brasileiros, já que são testados exatamente pelos motoristas que de fato irão utilizá-los. Esse procedimento, diz Wilhelm, além de dar a devida importância ao usuário do caminhão Cargo, colabora também na organização da frota, no sentido de dar subsídios para a aquisição do melhor produto do mercado.

Trabalhador está virando capitalista

Os exemplos ainda são escassos, mas o trabalhador, em alguns casos, já está virando capitalista, no Brasil. Essa mistura entre classes historicamente distintas vem sendo feita em ritmo lento. Os trabalhadores que participam acionariamente nas empresas são ainda aves raras na floresta. Mas, já é possível distinguir uma centelha de interesse pelo assunto e o apoio à iniciativa de notórios formadores de opinião.

O senador e ex-ministro do Planejamento, Roberto Campos, é um dos que se perfilham a favor de uma maior integração entre capital e trabalho, através da via do mercado de ações. Campos, por ocasião da votação do Decreto-lei nº 2.064, apresentou uma sugestão de complementação salarial com o pagamento de uma parcela dos rendimentos do trabalho com ações da empresa contratante.

Um outro defensor clássico da idéia, é o professor Octávio Gouvêa de Bulhões, que vê vantagens sociais e econômicas na adoção deste modelo. O ex-ministro da Fazenda propõe, como roteiro aconselhável de desconcentração de riqueza, o reinvestimento dos lucros retidos, em nome dos empregados das empresas. Segundo ele, desse modo se manteria as empresas amplamente providas de recursos, ao mesmo tempo em que se diluiria o seu capital em ações concedidas aos empregados.

Os dividendos, prossegue o professor Bulhões, seriam os suplementos salariais, e, mais tarde, eles serviriam de suporte às aposentadorias e pensões. Em lugar da transferência de renda, passaria a prevalecer a sua desconcentração e capitalização, de forma a fortalecer o consumo sem enfraquecer a produção; favorecer a Previdência Social sem reduzir os investimentos; e distribuir a renda sem prejudicar sua fonte de produção.

Bulhões fornece, inclusive, um exemplo prático de procedimento entre as partes:

— Admitamos que dos lucros retidos, no valor de Cr$ 1,8 trilhão, Cr$ 500 bilhões fossem destinados a reinvestimentos com a correspondente entrega de ações aos empregados. O capital das empresas seria aumentado em Cr$ 500 bilhões, ou seja, o correspondente à soma aplicada em investimento. A repetição dessa operação daria grande impulso ao crescimento da produção nacional, ao aumento de emprego, e ao acréscimo de lucros das companhias. Ao fim de alguns anos, seria significativa a suplementação salarial com dividendos das ações atribuídas aos empregados e no futuro haveria recursos para assegurar as aposentadorias e pensões.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

Prefeito José Guedes.

Enjolras Araújo Veluso (Chefe de Gabinete)

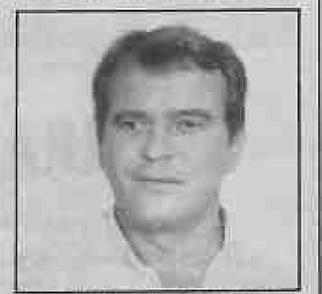
Jeová Rodrigues (Procurador Geral)

A equipe do Prefeito

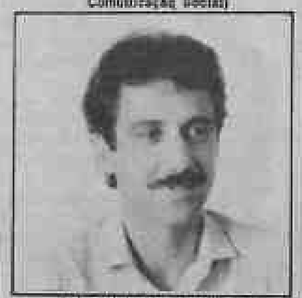
Este é a equipe de auxiliares diretos do prefeito José Guedes, responsável pela execução do programa de trabalho de cada uma das Secretarias

João Ciro Pinheiro. (Coord. Comunicação Social)

Euron Penha de Menezes (Assessor Legislativo)



José Airto Leite (Presidente da EMDUR)



Luiz Otávio M. de Mendonça (Secretário de Planejamento)

Florisa Santos (Secretaria da Fazenda)

Lucivaldo Evangelista de Sousa (Secretário de Administração)

Odalza Fernandes Ferreira (Secretária de Assistência e Promoção Social)

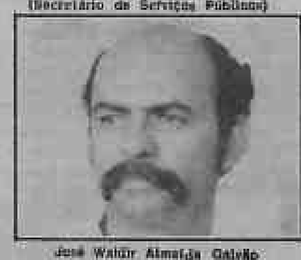
Danoi Soares do Nascimento (Secretário de Educação e Cultura)

Valéria Cardoso dos Santos (Secretário de Saúde)

Roberto Magno R. de Oliveira (Secretário de Serviços Públicos)

José Ferreira da Costa (Secretário dos Transportes)

Vivaldo Corrêa (Secretário de Obras)



José Waldir Almeida Galvão (Secretário de Assistência ao Interior)

número UM — NOVEMBRO DE 1985

O MUNICÍPIO

Informativo da PREFEITURA DE PORTO VELHO — Administração JOSÉ GUEDES.

Guedes na Prefeitura: o povo em primeiro lugar

Nesta primeira edição de "O Município", o prefeito José Guedes mostra porque o PMDB está dando certo na Prefeitura de Porto Velho. Com uma administração voltada prioritariamente para o povo, para as questões sociais, Guedes imprimiu um novo ritmo de trabalho frente ao Executivo Municipal, que o difere de todos os seus antecessores. A mudança no estilo de administrar é visível. Mudou a própria concepção da Administração Municipal. A diferença tem explicação: é a primeira vez que o seu partido chega ao poder, em toda a história do Município. Confira em detalhes, nas páginas internas.

Prefeito e Governador inauguram galerias no Canal dos Tanques.

Levando luz para Itapuã.

Inaugurando moderna escola em Calama.

Entregando à comunidade a Praça da Liberdade.

MENSAGEM DO PREFEITO

Meus caros Munícipes:

Feliz e com a consciência tranquila é como me sinto, ao lhes dirigir breves palavras de abertura deste informativo municipal.

Prestar contas de suas ações considero um dever intransferível de todo Administrador Público para com os destinatários de sua árdua, porém fascinante missão.

Assim, espero que, lendo o presente tablóide, cada habitante de Porto Velho possa analisar, criticar e julgar as atividades, as soluções empreendidas e o comportamento político-social de seu Prefeito.

Dentro da filosofia, dos compromissos e diretrizes da Nova República do Partido do Movimento Democrático Brasileiro a cujas fileiras tenho a honra de pertencer, espero manter, até ao final de minha gestão, um estilo administrativo transparente, aberto, sem subterfúgios e descaminhos, para que a população de nossa querida cidade de Porto Velho se sinta participante efetiva do Poder Público Municipal.

Em face destas premissas básicas de governo, concito aos queridos munícipes a acompanhar de perto, todos os projetos desenvolvidos pela minha valorosa e dedicada equipe, prestigiando-me com suas críticas construtivas e sugestões cabíveis, a fim de que seu Prefeito possa promover as necessárias e naturais correções de rota.

Na verdade, devo reconhecer que o Administrador Público, sobretudo aquele que se acha à frente da comunidade municipal, jamais poderá acertar e corresponder às aspirações e às reivindicações se não contar com a colaboração efetiva de seus munícipes, quer através do incentivo de sua aprovação, quer através de suas reflexões e avaliações corretas.

Finalmente, compraz-me, neste momento, assinalar, por dever de justiça, que, se a Prefeitura do Município de Porto Velho vem colhendo êxitos altamente positivos, é porque o Prefeito Municipal tem recebido o apoio permanente de nosso Governador Ângelo Angelin e de toda a bancada do PMDB.

Até breve.

José Guedes

Expediente
O Município

Informativo da Prefeitura do Município de Porto Velho (Rondônia).

Editado pela Coordenadoria de Comunicação Social (Codecom).

Editor: João Ciro Pinheiro de Andrade (Reg. Prof. 003-DRT).

Textos: Ciro Pinheiro, Amauri Popenga e Chagas Pereira.

Fotos: Valdir Bandeira.

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tourinho), situada na Rua Barão do Rio Branco, 99, Porto Velho — Rondônia.

OPINIÃO

Que nota você daria ao Prefeito?

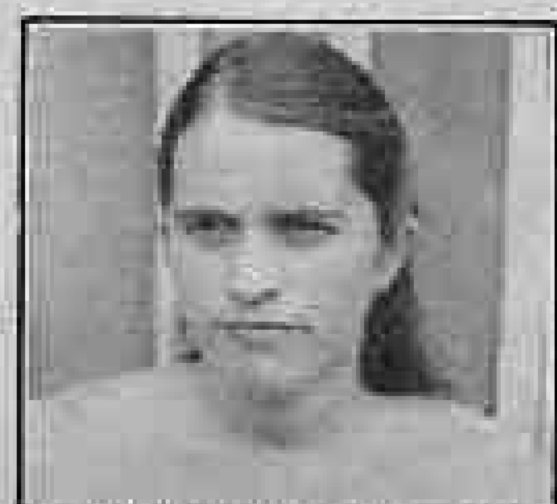
O trabalho do prefeito José Guedes na boca do povo. "O Município" conversou com várias pessoas para saber a opinião delas sobre o desempenho da atual Administração. O resultado da enquete está resumido neste espaço:

ITA FERREIRA DA SILVA (comerciante) — Acho que o jovem José Guedes está se dando tão bem na Prefeitura, que deveria continuar. Ele está se preocupando em resolver os problemas da cidade, o que antigamente não acontecia. É certo que muita coisa falta fazer, mas pelo menos agora a gente vê o prefeito trabalhando. Se ele não puder continuar na Prefeitura, deveria ser o Secretário do futuro prefeito, para continuar o seu programa de asfaltamento, abertura de ruas e melhoria nos bairros. Eu dou nota 9.

FRANCISCO IVANILDO VITOR (Encadernador) — Esse Guedes é um prefeito nota dez. O homem está mostrando que os antigos prefeitos passaram o tempo na Prefeitura e não fizeram nada, com tanta coisa para fazer. O Guedes mandou abrir ruas nos bairros, mandou fazer aí lá quantos quilômetros de asfalto, está dando lotes de graça para as famílias pobres, construindo praças, arborizando a cidade, e outras coisas que não me lembro. Quando é que algum prefeito fez isso aqui em Porto Velho? Com o Guedes a coisa é diferente. Nota 10.

RUBENS BARBOSA SOARES (gráfico) — Não se pode dizer que o prefeito José Guedes seja um administrador sem defeitos, mas ele está no caminho certo. Começou bem, por exemplo, na formação de sua equipe de trabalho. Tenho acompanhado o desempenho dos secretários Lunivaldo Souza, Vivaldo Garcia e José Ferreira, que deram um novo ritmo de trabalho em suas Secretarias. Nota-se que o Prefeito tem dado autonomia e liberdade para que os seus auxiliares executem os programas com rapidez e eficiência. Se eu tivesse que dar uma nota daria 8.

EGON WEBER (agricultor) — Sinceramente, o Guedes me surpreendeu. Quando ele foi escolhido para ser o Prefeito, achei que ele não daria certo. É que a gente não conhecia ele como administrador. Mas para surpresa de todos, ele está dando conta do recado, e muito bem. Não dou nota máxima para que o Prefeito procure melhorar ainda mais. Então, vai nota 9.



ENEDILIA ASSUNÇÃO PEREIRA (estudante) — Porto Velho ainda tem muitos problemas para serem resolvidos. Mas nesse pouco tempo que o prefeito José Guedes está na Prefeitura, a cidade ficou melhor. Se o mandato dele não fosse tão curto, acho que o Guedes ia fazer uma mudança geral na cidade. Espero que o Jerônimo Santana continue o trabalho dele.

O que eu mais admiro no atual Prefeito é que ele prometeu que ia dar lotes para as famílias pobres, e está dando. Nunca vi isso em outra parte. A nota que eu dou para o prefeito José Guedes é 9.

MARIA JOSÉ MOREIRA SILVA (auxiliar de enfermagem) — Olha, eu também sou professora, e já dei muita nota na minha vida. E sou daquelas professoras exigentes. Comigo, aluno só leva nota boa se realmente merecer. Se o professor é muito generoso na correção, eles acabam relaxando nos estudos. Para o prefeito José Guedes eu vou dar nota 7. Ele é um prefeito muito bom. Está fazendo uma excelente administração, e talvez até mereça uma nota melhor. Mas como eu disse, sempre fui uma professora exigente, e vou continuar sendo...

O prefeito José Guedes, entregando lotes em Itapuã.

O bairro Tancredo Neves, onde centenas de famílias já estão morando, conta com ruas encascalhadas e linha de ônibus urbanos.

TERRA PARA QUEM NÃO TEM

Prefeito vai entregar 10 mil lotes até o final de sua Administração.

Para resolver o problema das famílias sem moradia na capital, o prefeito José Guedes atacou em duas frentes de trabalho. Na primeira, concedeu autonomia à EMDUR (Empresa de Desenvolvimento Urbano) para agilizar os processos de construção de núcleos habitacionais. Agora mesmo, está começando a construção de dois novos conjuntos: o Parque Castanheiras, com 337 unidades, e o Nova Caiari, com 500 residências. Na outra frente, o Prefeito precisou agir com mais determinação: mandou lotear uma área onde hoje está se estruturando o bairro Tancredo Neves, e determinou que três mil lotes fossem distribuídos gratuitamente às famílias com renda inferior a três salários mínimos. A medida foi prontamente recebida pelo setor imobiliário, por ser ela evidentemente contrária aos interesses de grupos econômicos. Surgiram propostas financeiras para que o Prefeito desistisse da idéia, e como Guedes não arredasse o pé, houve até ameaças anônimas atentando contra a sua integridade física. Mas o Prefeito é teimoso, e garante que até o final de sua gestão vai distribuir um total de 10 mil lotes a famílias carentes.

A inédita iniciativa do prefeito José Guedes ganha uma característica revolucionária quando se sabe que, num passado recente, a posse da terra era reprimida com violência pela polícia, a mando das autoridades de então. Hoje, a posse da terra para os menos favorecidos se dá de maneira inusitadamente pacífica, debaixo de cumprimentos e aplausos aos atuais condutores da administração pública.

O Prefeito com o governador Angelin, no local onde hoje surge o bairro Tancredo Neves.

Mas são muitas as famílias sem terra em Porto Velho. Por isso, Guedes já entrou em entendimento com os proprietários de outra área próxima ao Tancredo Neves, onde vai surgir outro bairro: o Juscelino Kubitschek, para assentamento de mais três mil famílias de baixa renda. A Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, que tem na sua direção a dinâmica vereadora Dalva Fernandes, coordena o trabalho de assentamento de famílias carentes nos novos bairros com sucesso total.

Paralelamente, a Prefeitura continua distribuindo lotes nos Distritos. Em Itapuã d'Oeste várias famílias foram beneficiadas, e no último dia 9 o Prefeito iniciou oficialmente a distribuição de lotes urbanos para mais de 500 famílias inscritas. Em breve a Prefeitura também estará doando terrenos no Distrito de Calama, numa área destinada ao assentamento de famílias ribeirinhas.

Para as crianças, um brinquedo sério

Para as crianças de Porto Velho o prefeito José Guedes deu um brinquedo sério. Na abertura da Semana Nacional do Trânsito, inaugurou na Praça Aluízio Ferreira a "Escolinha do Trânsito" (denominação técnica: Centro de Treinamento Educacional para o Trânsito). Guedes defende a necessidade da humanização do trânsito "que tantos prejuízos tem causado e tantas vidas ceifado do nosso convívio".

Segundo ele, a falta de conscientização e de uma educação específica para o trânsito, têm contribuído para o aumento dos acidentes automobilísticos, envolvendo não apenas os veículos mas também os transeuntes. "Precisamos ensinar nossas crianças para o trânsito", disse o Prefeito, acrescentando que "foi pensando nisso que, através das secretarias municipais de Obras e Transportes, com apoio da Sinaltec, decidimos construir este Centro de Treinamento Educacional para o Trânsito, para que as escolas da capital possam ministrar a seus alunos aulas práticas sobre comportamento no trânsito".

O Prefeito e outras autoridades, na inauguração da Escolinha do Trânsito.

Os bairros, enfim lembrados

O prefeito José Guedes bem poderia se queixar da falta de tempo e de recursos para resolver os inúmeros problemas que a cidade apresenta. Ao invés disso, ele prefere fazer o que pode. "Não adianta a gente ficar lamentando a falta de condições para atender as necessidades da população", diz ele, continuando: "O jeito é arregaçar as mangas, partir para o trabalho, dentro das nossas limitações. O que é possível fazer, estamos realizando. E graças a Deus temos feito muita coisa".

Partindo desse princípio, bairros antigos e sempre marginalizados passaram a receber maior atenção por parte da Prefeitura. O asfalto chegou ao Mocambo e ao Areal. Em outros, enquanto a pavimentação não chega, a Prefeitura fez a abertura, drenagem e encascalhamento das ruas, como está acontecendo no bairro Eldorado continuando no Caladinho, Nova Floresta, Irã-Iraque e Cidade do Povo. O prefeito José Guedes determinou urgência na realização desse trabalho, atingindo também outros bairros, justificando que "a população da periferia merece todo o nosso apoio, porque os governantes anteriores nunca dispensaram o carinho que o povo humilde merece". O secretário de Obras, Vivaldo Garcia, tem sido o grande defensor dos bairros, desenvolvendo um trabalho que visa dar aos seus habitantes melhores condições de vida.

O asfalto chega até o bairro Belvedere.

As máquinas da Prefeitura, trabalhando no bairro Eldorado.

MAIS PRAÇAS PARA O POVO

"Assumimos o compromisso de iniciar a mudança de imagem da nossa capital, e estamos trabalhando para isso", disse o prefeito José Guedes quando inaugurava, juntamente com o governador Angelo Angelim, a Praça Liberdade Cristã, no bairro Santo Antônio. Era a primeira de uma série de sete praças a serem entregues à população até o término da atual Administração. Em seguida foram inauguradas outras quatro, e duas estão em fase de construção, devendo ficar concluídas até dezembro.

A Praça Liberdade formada por três quadras poliesportes, campo de areia para futebol, parque infantil, locais de passeio e áreas de arborização. É a mais completa da cidade, e inclui também áreas próprias para estacionamento e parada de ônibus. Está situada na confluência das ruas Salgado Filho, Padre Chiquinho e Getúlio Vargas, e representa um ponto de encontro para a população dos bairros Liberdade, São João Bosco, Costa e Silva e Jardim América, além do Conjunto Santo Antônio.

As novas praças fazem parte do programa de implantação de áreas de lazer para a população. "Este é mais um ato humano do Prefeito", disse o governador Angelo Angelim na inauguração da Praça Liberdade Cristã. "Precisamos fazer de Porto Velho uma capital realmente, e não uma cidadela jogada no meio do mato e da lama", disse ele, acrescentando que o Governo já tem um projeto com recursos assegurados para o saneamento de toda a cidade.

Praça da Liberdade Cristã, a mais completa da cidade.

Sinalização horizontal na Avenida Sete de Setembro.

Semáforos sincronizados para maior segurança dos motoristas

Faixas de segurança nas escolas, para circulação dos alunos

A CIDADE GANHA NOVA SINALIZAÇÃO

Através de um trabalho da Secretaria dos Transportes as ruas de Porto Velho estão recebendo nova sinalização para o trânsito de veículos e pedestres. A sinalização vertical na área do Projeto CURA/Bacuri, por exemplo, já está concluída. A rua Abunã está sendo preparada para ser mão-única, formando binário com a Calama. Centenas de placas já foram colocadas em vários pontos da cidade, e o trabalho continua. Outros dois semáforos foram colocados nos cruzamentos das avenidas Lauro Sodré com Migrantes, e Pinheiro Machado com Marechal Deodoro. Também já foram instalados mais dois semáforos na Avenida Kennedy, no cruzamento com a Carlos Gomes e Dom Pedro II, ambos sincronizados.

A Avenida Sete de Setembro recebeu nova sinalização horizontal, incluindo uma faixa especial para ônibus urbanos. As ruas que circundam as escolas também estão sendo devidamente sinalizadas para oferecer maior segurança aos alunos. Até o momento, a SEMTRAN já executou a pintura de faixas e colocação de lombadas nas escolas Barão do Solimões, Duque de Caxias, Kennedy, Murilo Braga, Nações Unidas Samaritana 21 de Abril Major Guapindaia, Carmela Dutra e Rio Branco. Além de 80 abrigos nas paradas de ônibus, foram construídos mais quatro terminais urbanos: no Conjunto Residencial 4 de Janeiro, no bairro Nova Porto Velho, nas proximidades do Hospital de Base, e no bairro Caladinho. Paralelamente, foi aumentado em 25 por cento o número de ônibus de transporte coletivo urbano

Os problemas entre os motoristas de táxi, provocados por invasões de área de garimpo, foram resolvidos com a criação de um terminal especial.

... E MAIS ASFALTO

Nestes poucos meses da Administração José Guedes, o asfaltamento da cidade ganhou impulso significativo: foram asfaltados aproximadamente 20 mil metros de ruas e avenidas, não apenas na área central mas também nos bairros periféricos, contribuindo assim para diminuir pelo menos um pouco o incômodo problema da lama e da poeira.

Na área do Projeto CURA/Bacuri foram asfaltadas as ruas Tabajara (entre Kennedy e Brasília), Padre Angelo Cerri (entre Kennedy e Rua 9, no Jardim América), Rua Pio XII (entre Kennedy e Guanabara) Ariquemes (entre Brasília e Guanabara), Rua 9 do Jardim América (entre Calama e Angelo Cerri), Rua Herbert de Azevedo (entre Campos Sales e Brasília), Avenida Brasília (entre Angelo Cerri e Benjamin Constant), Benjamin Constant (entre Marechal Deodoro e Joaquim Nabuco), J. Nabuco (entre Benjamin Constant e Abunã), Rua Abunã (entre Kennedy e Rua Campos Sales), Rua João Goulart (entre Padre Chiquinho e Benjamin Constant), e o contorno da Praça da Liberdade Cristã, no Conjunto Residencial Santo Antônio, além de duas galerias no Canal dos Tanques.

O asfalto também beneficiou outras áreas da cidade: através de um trabalho coordenado pelo Secretário de Obras, Vivaldo Garcia, foram asfaltadas as ruas Rafael Vaz e Silva (entre Abunã e Ariquemes e da Almirante Barroso até a Nações Unidas), Capitão Ewan de Menezes (entre Mocambo e Rio de Janeiro), 15 de Maio e Manoel Lambas no Mocambo), contorno do Cemitério dos Inocentes, Raimundo Cantuária (entre Ewan de Menezes e Prudente de Morais), Prudente de Morais (entre Alexandre Guimarães e Rio de Janeiro), laterais do Estádio Aluízio Ferreira, Nicarágua (entre Amazonas e Jacy-Paraná), Terreiro Aranha (entre Alexandre Guimarães e Rio de Janeiro). Em fase de conclusão estão as ruas Calama (entre Rio Madeira e o Conjunto 4 de Janeiro), México (entre Calama e José Cáula), Rua 5 no Bairro Belvedere, e muitos outros trechos em vários pontos da cidade.

O asfaltamento ganhou impulso significativo não apenas na área central como também nos bairros.

O comércio ambulante mereceu a atenção da Prefeitura e ganhou espaço especial na rua General Osório

Progresso para o interior

"O Município de Porto Velho precisa progredir em todos os aspectos, não apenas na área urbana como também nas comunidades interioranas". Com essa filosofia de trabalho, o prefeito José Guedes acionou a Secretaria Municipal de Assistência ao Interior para levar o progresso até as localidades mais distantes do Município. O secretário Waldir Galvão tem sido o coordenador desse programa que vem beneficiando vários Distritos.

Em Calheiros, por exemplo, onde o Prefeito está planejando a primeira Cidade Satélite da capital, a população foi beneficiada com uma linha de ônibus urbanos. No último dia 6, a Prefeitura iniciou a distribuição de lotes para mais de 500 famílias. O objetivo é viabilizar o desenvolvimento daquele Distrito, e ao mesmo tempo contribuir para uma redução no preço dos alugueis e imóveis na cidade.

No distante povoado de Campo Novo, foi a primeira vez na história que um prefeito da capital decidiu visitar a localidade. O prefeito José Guedes esteve lá no dia 12 de outubro para ouvir as reivindicações da população. A visita foi muito bem recebida. "Finalmente estamos sendo lembrados", comentavam os moradores. As principais reivindicações são: energia elétrica, posto de Saúde, regularização da posse da terra, mais vagas na escola, e posto de saúde. O prefeito José Guedes garantiu aos moradores que o problema fundiário já está sendo estudado pela Prefeitura, e dentro de bem pouco tempo a documentação da área urbana estará pronta para ser entregue aos proprietários. O Prefeito disse também que a Prefeitura estará se empenhando ao máximo para atender todas as reivindicações da comunidade.

A população de Itapuã D'Oeste está eufórica: a partir de agora, o Distrito tem tudo para progredir. A Prefeitura procedeu a abertura e encascalhamento de várias ruas, e também está distribuindo lotes gratuitamente às famílias obrigadas ao pagamento de aluguel ou abrigadas em sub-habitações. Guedes garantiu à comunidade que "Itapuã tem um futuro promissor, e a Prefeitura estará dando todo apoio para incentivar o desenvolvimento deste Distrito". A agência do Banco do Estado de Rondônia já está sendo construída, e as obras do hospital ganham os primeiros contornos. No último dia 9, o prefeito José Guedes e demais autoridades entregaram à população um motor de 230 KWA para fornecimento de energia elétrica. Dentro de poucos dias, será iniciada a construção de um Posto de Serviços Telefônicos. E o plano de estruturação da cidade elaborado pela Prefeitura também reserva área para construção da igreja, escola, praça, campo de futebol, sub-estação de Correio, delegacia de Polícia, administração distrital e outras obras.

No distrito de Calama, a população viu se tornar realidade duas antigas reivindicações: a ponte que liga a cidade-alta com a cidade-baixa, e a escola General Osório, com dez salas de aula. A inauguração das obras aconteceu no último dia 3, com expressiva participação da comunidade. Na mesma oportunidade, o prefeito José Guedes lançou o primeiro tijolo no local onde estão sendo construídas as dependências para instalação de um Posto de Serviços Telefônicos. "Obras urgentes, as como essas que estamos entregando hoje — disse o Prefeito na ocasião — constituem um direito do povo". E continuou: "Não estamos fazendo nenhum favor. Estamos apenas cumprindo uma parte do programa de FAGO, dando às nossas crianças o direito à educação". O Prefeito garantiu ainda, que a curto prazo Calama poderá contar com a rede de água e a antena de televisão, além de lotes que serão destinados ao assentamento de famílias carentes.

O Prefeito entrega à comunidade de Itapuã o Grupo Gerador de 230 KWA para fornecimento de energia elétrica.

Pela primeira vez um Prefeito pisou o solo de Campo Novo.

O lançamento do primeiro tijolo para construção do Posto de Serviço da Teleron.

A ponte era uma antiga reivindicação da comunidade de Calama.

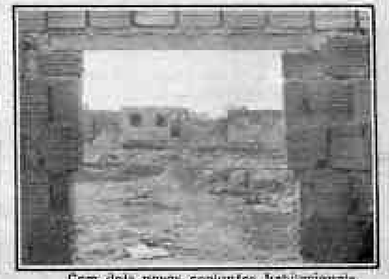
O Prefeito e o Secretário de Educação inauguram a Escola General Osório.

O Prefeito e o Secretário Waldir Galvão desatam a fita inaugural.

IMAGENS DE TRABALHO

Enquanto a poeira não chega, as ruas vão sendo encascalhadas.

O Prefeito inaugurou mais uma praça.



Com dois novos conjuntos habitacionais, morada para 857 famílias.

DIAGNÓSTICO PARA EDUCAÇÃO

Toda a sistemática de trabalho até hoje praticada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura tomou novo caminho com a presença, na direção da Pasta, do professor/vereador Daniel Soares do Nascimento, um político dotado de reconhecida sensibilidade, principalmente para os grandes problemas da educação.

Muitas inovações vêm sendo introduzidas na Semec, e para o bom encaminhamento do novo trabalho Daniel promoveu o levantamento de toda a situação educacional do Município, conseguindo, daí, um diagnóstico geral para determinar o planejamento correto do seu trabalho. Ele pretende chegar no final do ano com tudo pronto, mostrando todas as carências e os pontos a serem atacados para dar solução aos problemas da educação. Daniel cita como providências em andamento a dinamização do serviço de informação profissional (orientação vocacional, construção de mais escolas, aquisição de novos equipamentos, dinamização de laboratórios, etc. No momento está sendo iniciada a construção de 28 escolas rurais. A primeira foi inaugurada hoje pelo prefeito José Guedes na Colônia 21 de Abril. Além disso, cinco escolas vão ser beneficiadas com salas para o pré-escolar e, no bairro Caladinho, vai ser construída uma escola com 10 salas de aula.

Muitas metas da atual Administração serão cumpridas até o final do ano, sendo estas algumas importantes: continuação do mutirão da educação, concurso de leitura, concurso de redação, concurso de oratória, festival de música popular e outros projetos. Daniel destaca como uma comprovação de que a Semec vai muito bem, a vitória de sua participação no JRR-85 (Jogos Intermunicipais de Rondônia), de onde conseguiu arrebatar 75 por cento das premiações.

Saúde: linhas de ação definidas

Três linhas de ação foram determinadas como ponto de partida da Administração José Guedes na área da Saúde, dirigido a nível municipal pelo médico e suplente de deputado federal Valério Cordeso dos Santos. A reestruturação dos postos e centros de saúde, com ênfase para a contratação e capacitação de recursos humanos, vem sendo o principal linha de ação para tornar viável a consecução de todos os metas. Dentro dessas diretrizes foram contratados (através do sistema de serviços prestados) 19 médicos, 10 cirurgiões-dentistas e três enfermeiros. Outra frente de ação é o combate aos mosquitos (coropanã), que vai iniciar a partir da execução de um projeto coordenado por uma equipe de técnicos dotados de larga experiência nesse trabalho. A terceira linha de ação em desenvolvimento, é o programa de combate à raiva canina, já tendo sido enviados dois veterinários para um estágio de capacitação no Ministério da Saúde. Uma das primeiras consequências dessas linhas de ação desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, é a diminuição das reclamações que sempre existiam na área do atendimento nos postos e centros de saúde. Esse fato é sintomático, pois significa que os problemas diminuíram. Foi, também, melhorado o atendimento odontológico.